MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 83/2016, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2016

Dispõe sobre a aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – Campus Inconfidentes.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 15 de dezembro de 2016, RESOLVE:

Art. 1º - **Aprovar** a alteração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – Campus Inconfidentes.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 15 de dezembro de 2016.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Inconfidentes

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Inconfidentes/MG
2016

GOVERNO FEDERAL

Ministério da Educação

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Lulia Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Morais Neto

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
José Luiz de Andrade Rezende Pereira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Conselho Superior

Presidente
Marcelo Bregagnoli

Representantes Diretores Gerais dos *Campi*
Miguel Angel Isaac Toledo del Pino – *Campus* Inconfidentes
Carlos Henrique Rodrigues Reinato – *Campus* Machado
Luiz Carlos Machado Rodrigues – *Campus* Muzambinho
João Paulo de Toledo Gomes – *Campus* Passos
Josué Lopes – *Campus* Poços de Caldas
Marcelo Carvalho Bottazzini – *Campus* Pouso Alegre
Francisco Vitor de Paula – *Campus* Avançado de Três Corações
João Olympio de Araújo Neto – *Campus* Avançado de Carmo de Minas

Representantes do Ministério da Educação
Edson Silva da Fonseca
Silvilene Souza da Silva

Representantes do Corpo Docente
Magno de Souza Rocha e Fátima Saionara Leandro Brito – *Campus* Inconfidentes
Luciano Pereira Carvalho e Lidiany dos Santos Soares – *Campus* Machado
Eugênio José Gonçalves e Francisco Helton Sá de Lima – *Campus* Muzambinho
Rodrigo Cardoso Soares de Araújo e Camila Guedes Codonho – *Campus* Passos
Jane Piton Serra Sanches e Ezequiel Junio de Lima – *Campus* Poços de Caldas
Carlos Cezar da Silva e Fernando Carlos Scheffer Machado – *Campus* Pouso Alegre

Representantes do Corpo Discente
Luciano de Souza Prado e Rafela Vieira Marques Teles – *Campus* Inconfidentes
Cristiano Sakai Mendes e Taciane Aline de Bem – *Campus* Machado
Raphael de Paiva Gonçalves e Renan Silvério Alves de Souza – *Campus* Muzambinho
Jhuan Carlos Fernandes de Oliveira e Thales Augusto Reis – *Campus* Passos
Paulo Antônio Batista e Marciano de Sousa Pereira – *Campus* Poços de Caldas
Guilherme Vilhena Vilasboas – *Campus* Pouso Alegre

Representantes do Corpo Técnico Administrativo
Sissi Karoline Bueno da Silva e Laís de Souza – *Campus* Inconfidentes
Otávio Soares Paparidis e Jonathan Ribeiro de Araújo – *Campus* Machado
Rogério William Fernandes Barroso e Rubens Marcelo de Castro - *Campus* Muzambinho
Ana Marcelina de Oliveira e João Alex de Oliveira – *Campus* Passos
Silvio Boccia Pinto de Oliveira e Fernando Amantea Ragnoli – *Campus* Poços de Caldas

Eliane Silva Ribeiro e Xênia Souza Araújo – *Campus* Pouso Alegre

Representantes dos Egressos
Éder Luiz Araújo e Tayrine Pereira Brito – *Campus* Inconfidentes
Christoffer Carvalho Vitor e Keniara Aparecida Vilas Boas – *Campus* Machado
Jorge Vanderlei Silva e Vitor Hugo Nascimento – *Campus* Muzambinho

Representantes das Entidades Patronais
Rodrigo Moura e Fábio Brandão - Sindvale
Jorge Florêncio Ribeiro Neto e Mário Ferraz de Araújo – Cooxupé

Representantes das Entidades dos Trabalhadores
Célio Antônio Leite e Idair Ribeiro – Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação de Poços de Caldas
Elizabete Missasse de Rezende e Andreia Aparecida D'Moreira Arruda – Sindech-Sul Sindicato dos Empregados no Ramo do Comércio, Hotelaria, Bares Resturantes, Churrascarias, Hoteis Fazenda e Similares do Sul de Minas

Representantes do Setor Público ou Estatais
José Carlos Costa e Pedro Paulo de Oliveira Fagundes – Caixa Econômica Federal
Ten. Cel. Rubens Ribeiro Guimarães Junior e Ten. Cel. Hudson Marco Ferreira Fernandes – Exército Brasileiro, 14º Grupo de Artilharia de Campanha

Membros Natos
Rômulo Eduardo Bernardes da Silva e Sérgio Pedini.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Diretores-gerais dos Campi

***Campus* Inconfidentes**
Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

***Campus* Machado**
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

***Campus* Muzambinho**
Luiz Carlos Machado Rodrigues

***Campus* Passos**
João Paulo de Toledo Gomes

***Campus* Poços de Caldas**
Thiago Caproni Tavares

***Campus* Pouso Alegre**
Marcelo Carvalho Bottazzini

***Campus* Avançado de Três Corações**
Francisco Vítor de Paula

***Campus* Avançado de Carmo de Minas**
João Olympio de Araújo Neto

COORDENADORA DO CURSO
Roberta Bonamichi Guidi Garcia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

DOCENTES
André Luigi Amaral Di Salvo
Alessandro de Castro Borges
Alexandre de Carvalho
Cintia Zorattini
Cristiane Cordeiro
Delmo de Lima
Igor de Oliveira Lara
Ivan Paulino Pereira
João Paulo Lopes
Juliano da Silva Lima
Kleber Marcelo da Silva Rezende
Marcelo Reis
Roberta Bonamichi Guidi Garcia
Soraia Almeida Barros
Vinicius Ferreira de Souza

PEDAGOGOS
Cleonice Maria da Silva
Fabio Brazier

ASSISTENTE EM ADMINISTAÇÃO
Rafael Gomes Tenório

CORREÇÃO ORTOGRÁFICA
Soraia Almeida Barros

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
Sindynara Ferreira

Quadro 1: ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

DOCENTE	Regime de trabalho	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO
Alessandro de Castro Borges	40h DE	Mestre	Informática
Alexandre de Carvalho	40h DE	Mestre	Matemática
Ana Bárbara Barros	40h	Mestre	Biologia
André Luigi Amaral Di Salvo	40h DE	Mestre	Informática
Andrei Venturini	40h DE	Doutor	Filosofia
Antônio Carlos Vilas Boas	40h DE	Especialista	Geografia
Barbara Marianne Maduro	40h DE	Especialista	Química
Carla Adriana Fernandes Alves Patronieri	40h DE	Mestre	Língua Portuguesa
Cinelli Tardioli Mesquita	20h	Mestre	Filosofia
Cintia Zorattini	40 h DE	Especialista	Língua Portuguesa
Cristiane Cordeiro de Camargo	40h DE	Doutora	Biologia
Daniel Moreira Lupinacci	40h DE	Mestre	LEM-Inglês
Delmo de Lima	40h DE	Especialista	Química
Diego Vanderlei Assis Oliveira	40h	Especialista	Informática
Ediano Dionísio	40h DE	Mestre	Sociologia
Everaldo Rodrigues Ferreira	40h DE	Mestre	Língua Portuguesa e Literatura
Fátima Saionara Leandro Brito	40h DE	Doutora	Sociologia
Fernanda Aparecida Leonardi	40h DE	Doutora	Geografia
Flaviane Aparecida de Souza	40h DE	Doutora	Química
Flávio Heleno Graciano	40h DE	Mestre	Matemática
Francisco Felipe Gomes de Sousa	40h DE	Doutor	Física
Gilberto Peixoto da Silva Júnior	40h	Mestre	Física
Igor Oliveira Lara	40h DE	Graduado	Informática
Ivan Paulino Pereira	40h DE	Especialista	Informática
João Paulo Lopes	40h DE	Mestre	História
José Hugo de Oliveira	40 h DE	Mestre	LEM-Inglês
Juliano da Silva Lima	40h DE	Mestre	LEM-Espanhol
Keila Miotto	40h DE	Mestre	Educação Física
Lenise Grasile de Oliveira	40h DE	Mestre	Língua Portuguesa e Literatura
Luís Carlos Negri	40h DE	Mestre	Arte
Magno de Souza Rocha	40h DE	Mestre	Matemática
Marcio Antônio Martins Santana	40h	Mestre	Administração

Márcio Lúcio dos Santos	40h	Especialista	Informática
Marcus Fernandes Marcusso	40h DE	Mestre	História
Marcus Henriques da Silva	40h DE	Mestre	Física
Rafael César Bolleli Faria	40 h DE	Mestre	Biologia
Renata Beatriz Klehm	40h DE	Mestre	Educação Física
Roberta Bonamichi Guidi Garcia	40h DE	Mestre	Informática
Roberto Marin Viestel	40h DE	Mestre	História
Soraia Almeida Barros	40h DE	Mestre	Língua Portuguesa e Literatura

SUMÁRIO

1.			DADOS DA INSTITUIÇÃO	11
	1.1		IFSULDEMINAS - Reitoria	11
	1.2		Entidade Mantenedora	11
	1.3		IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes	11
2.			DADOS GERAIS DO CURSO	12
3.			HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	13
4.			CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS*	15
5.			APRESENTAÇÃO DO CURSO	19
6.			JUSTIFICATIVA	20
7.			OBJETIVOS DO CURSO	22
	7.1		Objetivo Geral	22
	7.2		Objetivos Específicos	22
8.			FORMAS DE ACESSO	24
	8.1		Cancelamento de matrícula e evasão	25
9.			PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	26
10.			ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
	10.1		Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	29
	10.2		Representação gráfica do perfil de formação	30
	10.3		Matriz Curricular	30
11.			EMENTÁRIO	33
	11.1		Ementário do ensino médio 1° ano	33
	11.2		Ementário do ensino médio 2° ano	40
	11.3		Ementário do ensino médio 3° ano	47
	11.4		Ementário do ensino técnico 1° ano	55
	11.5		Ementário do ensino técnico 2° ano	58
	11.6		Ementário do ensino técnico 3° ano	62
12.			METODOLOGIA	65
13.			ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	66
14.			SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	68
	14.1		Da Frequência	69
	14.2		Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	69
	14.3		Do Conselho de Classe	72
	14.4		Terminalidade específica e Flexibilização Curricular	73
		14.4.1	Terminalidade específica	73
		14.4.2	Flexibilização Curricular	74
15.			SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	76
16.			APOIO AO DISCENTE	77
	16.1		Atendimento a pessoas com Deficiências ou com Transtornos Globais	78
17.			TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	79
18.			CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	80

19.		CORPO DOCENTES E ADMINISTRATIVO	81
	19.1	Atuação do colegiado	81
	19.2	Atuação do coordenador	81
	19.3	Corpo Docente	82
	19.4	Corpo Administrativo	83
20.		INFRAESTRUTURA	86
	20.1	Biblioteca, Instalações e Equipamentos	86
	20.2	Laboratórios	86
21.		CERTIFICADOS E DIPLOMAS	88
22.		PROJETO FINAL	89
23,		CONSIDERAÇÕES FINAIS	90
24		REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	91
25		ANEXO	93

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35) 3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Eline Neves Braga Nascimento
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco l, 4º andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	gabinetesetec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes

<table>
<tr><td colspan="4">Nome do Local de Oferta</td><td>CNPJ</td></tr>
<tr><td colspan="4">Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes</td><td>10.648.539/0004-58</td></tr>
<tr><td colspan="5">Nome do Dirigente: Miguel Angel Isaac Toledo del Pino</td></tr>
<tr><td colspan="3">Endereço do Instituto: Praça Tiradentes, 416</td><td colspan="2">Bairro: Centro</td></tr>
<tr><td>Cidade: Inconfidentes</td><td>UF: MG</td><td>CEP: 37576-000</td><td>Telefone: (35) 3464-1200</td><td>gabinete.inconfidentes@ifsuldeminas.edu.br</td></tr>
</table>

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Local de Funcionamento: Praça Tiradentes, 416 – Inconfidentes – MG.

Ano de Implantação: 2010

Habilitação: Técnico em Informática

Turnos de Funcionamento: Integral

Número de Vagas Oferecidas: 60

Forma de ingresso: processo seletivo

Requisitos de Acesso: ter concluído o ensino fundamental

Duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Estágio Supervisionado: 180 horas

Carga horária total: 3883h20

Ato Autorizativo: Resolução 30/2010 de 31 de março de 2010.

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição organiza-se como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada Campi e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem pelo Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

Campus Inconfidentes;

Campus Machado;

Campus Muzambinho;

Campus Passos;

Campus Poços de Caldas;

Campus Pouso Alegre;

Campus avançado Carmo de Minas;

Campus avançado Três Corações;

Reitoria em Pouso Alegre.

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três Campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os *Campus* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os Campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos Campi prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos Campi.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

Pró-Reitoria de Ensino;

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;

Pró-Reitoria de Extensão;

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

Possui a missão de "promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais".

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO *CAMPUS*

A Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes MG – "Visconde de Mauá" tem sua origem em 28 de fevereiro de 1918, pelo Decreto nº 12.893, nove anos após a criação da primeira Escola Agrícola no Brasil, ainda como Patronato Agrícola, vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Permaneceu assim até o final da década de 1950, quando então passou a ser denominada a Escola Agrícola "Visconde de Mauá", oferecendo curso ginasial, durante toda a década de 1960. Em 1978, passou a Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes – MG "Visconde de Mauá" (EAFI) com 203 alunos matriculados. A partir desse ano, desenvolveu-se o sistema Escola-Fazenda, destacando-se a implantação da Cooperativa-Escola como elo entre a Escola e o Mercado Consumidor, consolidando a filosofia do "Aprender a fazer e fazer para aprender".

Este fato proporcionou a integração de três mecanismos fundamentais: Sala de aula, Unidades Educativas de Produção (UEP) e Cooperativa-Escola. Como instrumentos complementares, desenvolveram-se os sistemas de Monitoria e Estágio Supervisionado. Essas ações perduraram por toda a década de 80 e foram responsáveis pela evolução da Escola em todas as áreas Pedagógicas, Administrativas e de Produção Agropecuária. Era ministrado durante esse período o Curso Técnico Agrícola em nível de 2º Grau.

Em 1993, o processo de autarquização trouxe nova dinâmica à Escola, que além das questões administrativas e pedagógicas, provocou novas necessidades de ajustes para atender a crescente demanda da comunidade regional.

A partir do ano de 1995, foram implantados os cursos de Técnico em Informática e Técnico em Agrimensura para egressos do Ensino Médio, somando 508 alunos matriculados.

Em 1998, com 862 matrículas, ofereciam-se os cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Agricultura, Técnico em Zootecnia, Técnico em Agroindústria Técnico em Informática e Técnico em Agrimensura, nas formas concomitante e sequencial e efetivou-se a separação do Ensino Médio do Ensino Profissional.

Em 1999, registra-se a iniciativa para a efetivação dos Programas de Educação Para Jovens e Adultos e o Telecurso 1º e 2º Graus, em convênio com a Prefeitura Municipal de Inconfidentes.

Em 2004, com 1.572 matrículas, a EAFI objetivou ser foco de referência no Estado. O compromisso institucional foi o de promover o desenvolvimento educacional

da região por meio do oferecimento de Ensino Superior Tecnológico em diferentes modalidades.

Em novembro de 2004 a EAFI finalizou o projeto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na Agropecuária, o qual foi autorizado por comissão do MEC, Portaria Nº 4244 de 21/12/2004, publicada no DOU de 22/12/2004, Seção I, página 18.

Com o intuito de ofertar outros cursos de nível superior, como parte integrante do projeto de desenvolvimento da instituição, foi iniciado em 2005 o processo para a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura. Este curso foi autorizado pela comissão do MEC, conforme consta na Portaria n.º 781 de 24/03/2006, publicada no DOU de 27/03/2006, Seção I, página 18. Concomitantemente, elaboravam-se projetos para oferecimento dos Cursos Superiores de Tecnologia em Informática e Processamento de Alimentos.

A partir desse compromisso, a EAFI definiu sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema educacional.

As Escolas Agrotécnicas Federais sempre se comprometeram com a formação integral dos seus alunos, na oferta da educação básica, técnica e superior, e na promoção do desenvolvimento econômico regional. Portanto, sempre atenderam aos anseios da comunidade ofertando educação de qualidade, prestando serviços a comunidade nas suas atividades de pesquisa e extensão, respondendo às necessidades e demandas sociais oriundas do meio no qual está inserida.

Em 2008, uma nova ordenação da Rede com uma proposta educacional inovadora, abrangendo todos os estados brasileiros, propôs criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com a oferta de cursos técnicos, superiores de tecnologia, licenciaturas, mestrado e doutorado. Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, as Escolas Agrotécnicas Federais passaram a ter uma nova identidade por afirmar seu caráter social de origem e possibilitar o redimensionamento de seu papel no atual contexto de desenvolvimento científico e tecnológico. O Instituto Federal do Sul de Minas Gerais surgiu com a unificação de três Escolas Agrotécnicas, Inconfidentes/MG, Machado/MG e Muzambinho/MG.

O *Campus* Inconfidentes é equipado com Unidades Educacionais de Produção voltadas para a parte zootécnica, agrícola e agroindustrial. Quanto a laboratórios pondendo destacar alguns como: Laboratório de Sistemática e Morfologia Vegetal;

Laboratório de Biologia Celular; Laboratório de Zoologia; Laboratório de Coleção Biológica de Vespas Sociais; Laboratório de Química; Laboratório de Anatomia Humana; Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE); Sala do PIBID; Museu de História Natural "Professor Laércio Loures"; Laboratório de Produção Vegetal; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Ensino de Matemática; Laboratório de Análise do Solo; Laboratório de Física do Solo; Laboratório de Bromatologia; Laboratório de Entomologia e Agroecologia; Laboratório de Resíduos Sólidos; Laboratório de Análises Física e Química da Água; Laboratório de Biotecnologia; Laboratório de Manejo de Bacias Hidrográficas; Laboratório de Geologia; Laboratório de Inseminação Artificial; Laboratório de Mecanização Agrícola; Laboratório de Fisiologia Vegetal; Laboratório de Fitopatologia; Laboratório de Sementes; Laboratório de Física; Laboratório de Informática (1, 2, 3, 4); Laboratório de Informática Orientada; Laboratório de Informática e Empreendedorismo; Laboratório de Hardware; Laboratório de Redes; Laboratório de Sensoriamento Remoto; Laboratórios de Agrimensura/Equipamentos; Laboratório de Geoprocessamento; Laboratório Aberto de Hidráulica e Irrigação e Laboratório de Pesquisa em Biociências. Possui uma uma biblioteca equipada com salas de estudos e que oferece acesso à internet e salas de aulas com equipamentos audiovisuais como projetores e computadores. O Instituto ainda conta com um ginásio poliesportivo para desenvolvimento de atividades físicas e sala de jogos para entretenimento.

O IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes tem avançado na perspectiva inclusiva com a constituição do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, que possui regimento interno, visando atender educandos com limitação para o desempenho das atividades acadêmicas. O *Campus* Inconfidentes está promovendo a acessibilidade através da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais)[1], e a inserção na estrutura curricular de seus cursos de temáticas que abordem as políticas inclusivas, como preveem os decretos 5.626/2005 e 5.296/2004.

Busca também, o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas como seminários, jornadas científicas e

[1]Decreto 5626, de 22/12/2005 (Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000).

tecnológicas, campeonatos esportivos, fanfarra, orquestras, coral, grupo de dança, grupo de teatro, entre outros.

Por meio do projeto "Casa das Artes" a Coordenação de Arte e Cultura do *Campus* Inconfidentes desenvolve projetos artísticos como o "*Festival de Poesia",* o "*Grupo de Teatro Arte Federal*"; as "*Tertúlias Literárias Dialógicas*"; o "*Coral enCanto*"; "*A Horda dos Poetas Esquecidos*"; a *Fanfarra Prof. Gabriel Vilas Boas*; o "*IFCine"*, "*Orquestra de Violões*", "*Eu Canto Samba*" e "*Som no Campus*". Trata-se de um espaço destinado a atividades artístico-culturais que atende as comunidades interna e externa.

Funcionando em sua sede, na cidade de Inconfidentes - MG, o *Campus* Inconfidentes oferece no Ensino Superior os Cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia de Redes de Computadores, Engenharia Agronômica, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Especialização em Gestão Ambiental, Especialização em Gestão Ambiental para a Polícia Militar e Especialização em Educação Infantil. No ensino Técnico Integrado, oferece os cursos Técnico em Agrimensura, Técnico em Agropecuária, Técnico em Alimentos, Técnico em Informática e Técnico em Administração na modalidade PROEJA[2]. Na modalidade subsequente oferece o curso Técnico em Meio Ambiente.

Desde o ano de 2010 o *Campus* Inconfidentes vem atuando também na modalidade de Ensino a Distância.

[2]Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio ofertado pelo IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes foi estruturado para contemplar as competências gerais da área de programação e enquadra-se no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, no eixo tecnológico Informação e Comunicação. A base de conhecimentos científicos e tecnológicos do curso é composta por educação básica e educação profissional, contempla estudos sobre ética e direitos humanos[3], raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental[4], formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

São considerados princípios norteadores do curso Técnico em Informática do IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes:

- o comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão[5];
- o reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- a elaboração de uma estrutura curricular que viabilize o diálogo com diferentes campos de conhecimentos possibilitando atualizações e discussões contemporâneas, visando a integração entre as áreas dos saberes.

Ao ofertar o Curso Técnico em Informática, o Instituto atende à proposta da LDBEN 9.394/96 (Artigo 36-C, I) e da Lei no.11.892/08 (Artigo 7o, I), em integrar os cursos de nível médio e profissionalizante. Tal integração possui um significado e um desafio para além da prática disciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar ou transdisciplinar, pois implica um compromisso de construir uma articulação e uma integração. Portanto, Ensino Integrado implica um conjunto de categorias e práticas educativas no espaço escolar que desenvolvam uma formação integral do sujeito trabalhador.

[3]Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
[4]Resolução nº 12, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental.
[5]Conf. Decreto 7611 de 17 de novembro de 2011.

6. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, *Campus* Inconfidentes, está inserido na região Sul de Minas Gerais, distante 230 km da capital paulista e 450 km de Belo Horizonte. O Sul de Minas é formado por 178 municípios, interligados por malha rodoviária, onde a principal via é a Rodovia BR 381 (Fernão Dias), que liga Belo Horizonte a São Paulo e cerca de 300 km, quase a metade de sua extensão, está situada dentro da região. É a segunda região em importância econômica do Estado. O café constitui a base de crescimento da região durante muitos anos. Esta área, também rica em recursos naturais, possui duas hidrobacias, a do Rio Grande e a do Rio Sapucaí, que atravessam no sentido Sudeste-Noroeste e formam a represa de Furnas. Possui ainda uma superfície de 64,5 mil Km^2, correspondendo a 11% do Estado. A população é de aproximadamente 3 milhões de habitantes e apresenta um índice de 72% de urbanização, alcançado nos últimos 10 anos como consequência do crescimento industrial.

O *Campus* Inconfidentes está localizado em uma área estratégica, vista que os maiores polos tecnológicos (Campinas, Itajubá e Santa Rita do Sapucaí) possuem relações com empresas de produção altamente especializadas em informática, microeletrônica e telecomunicações. Deste modo, começam a se delinear novos conceitos de crescimento industrial como os "*Business Parks* do Brasil", visando abrigar indústrias modernas e limpas, intensivas em alta tecnologia, as quais dividirão toda a infraestrutura e serviços demandados.

Destacamos na indústria eletrônica e de informática a existência de várias empresas de capital e tecnologia nacional, a maioria concentrada no "Vale da Eletrônica", na região de Itajubá e Santa Rita do Sapucaí. Destacam-se as empresas fornecedoras de equipamentos para NEC e a Ericsson. Algumas destas empresas são líderes no setor em que atuam. A PWM é um dos maiores fornecedores de carregadores de baterias para telefones celulares produzidos no país. Outra empresa, a Linear, é líder em sistemas de transmissão de sinais de televisão e satélites. Itajubá e Santa Rita do Sapucaí são as principais cidades do polo tecnológico do Sul de Minas, seguidas por Lorena, no Estado de São Paulo, Poços de Caldas e Pouso Alegre (dados fornecidos: Pesquisa da Atividade econômica Regional – SEBRAE/MG).

Visando acompanhar o crescimento do mercado de trabalho e a demanda crescente por mão de obra técnica especializada, o profissional de informática passa a ganhar destaque, principalmente pelo alto nível de informatização ao qual as empresas se

encontram e pela atual conectividade do mundo, principalmente depois da bolha que se tornaram as redes sociais.

Em função do panorama atual do mundo do trabalho e dos fatores regionais acima mencionados, evidencia-se a necessidade de investir na formação de técnicos em informática para fazer frente aos projetos de desenvolvimento da região. Fator que vai ao encontro da expectativa da sociedade por respostas positivas do *Campus* Inconfidentes, visando oferecer a ampliação de oportunidades de formação em diversas áreas do conhecimento, atendendo a demanda das empresas que fazem parte de um mercado competitivo onde as informações precisam ser disponibilizadas e organizadas em tempo e lugar exatos, segundo os pressupostos da Lei 11.892/08 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Ao ofertar o curso técnico em Informática, o *Campus* Inconfidentes reconhece sua responsabilidade com o desenvolvimento local e com a formação de sujeitos éticos, comprometidos com o respeito à diversidade e à diferença, quer sejam elas étnicas, sociais, de gênero, de sexualidade, geracionais, dentre outras, e ressalta seu compromisso com a eliminação de todas as formas de discriminação e com o desenvolvimento de ações voltadas para o desenvolvimento ecologicamente sustentável.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo geral

Formar profissionais competentes, técnica, ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social, capacitados para atuar no mundo do trabalho e que possam compreender o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.

7.2. Objetivos específicos

- Qualificar profissionais, oferecendo uma base de conhecimentos instrumentais, científicos e tecnológicos, de forma a desenvolver competências específicas para atuar na área de programação;
- implantar, organizar e gerenciar atividades ligadas à Tecnologia da Informação;
- atender às necessidades de informatização das empresas, comércio e serviços;
- absorver e desenvolver novas tecnologias e resolver problemas da área;
- instalar e configurar sistemas operacionais e aplicações;
- desenvolver espírito empreendedor;
- produzir textos técnicos e atualizar-se constantemente;
- preparar o educando nos conceitos básicos de programação técnica, utilizando linguagens específicas de forma eficaz e coerente com as novas tecnologias do mercado;
- apresentar projetos integrados aos sistemas desenvolvidos, principalmente o sistema de gerenciamento de informações;
- analisar e discutir as principais tendências de comunicação de dados em ambientes homogêneos e heterogêneos, bem como os recursos oferecidos pela rede.
- formar profissionais críticos, reflexivos, éticos e capazes de participar e promover transformações no seu campo de trabalho, no meio ambiente, na sua comunidade e na sociedade na qual está inserido.

- compreender que a sociedade é constituída por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que, em conjunto, constroem na nação brasileira, sua história;
- respeitar as diferenças sejam elas de identidade de gênero, etnia, orientação sexual, deficiências, dentre outras;
- compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.

8. FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo realizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE), podendo se candidatar pessoas que tenham concluído o Ensino Fundamental, não podendo ter concluído o Ensino Médio.

Os estudantes ingressam no IFSULDEMINAS mediante processo seletivo promovido de acordo com a Lei Nº 12.711[6], do qual 5% das vagas são reservadas a candidatos com deficiência e 50% destinam-se a candidatos que optam por concorrer através do sistema de cotas. Portanto, para as vagas de ingresso serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira, em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas destinadas à ampla concorrência[7].

O processo seletivo será divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas. Os candidatos também poderão ingressar por meio de transferências interna, externa e *ex officio que* serão condicionadas pela disponibilidade de vagas no curso pretendido, compatibilidade curricular e aprovação em teste de conhecimentos[8].

As competências e habilidades exigidas no ato do processo seletivo serão aquelas previstas para a Educação Básica, na primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas de conhecimento:

- ✓ Linguagem, códigos e suas tecnologias.
- ✓ Ciências da natureza e suas tecnologias.
- ✓ Ciências Humanas e suas tecnologias.
- ✓ Matemática e suas tecnologias.

O curso será oferecido no período diurno (matutino e vespertino). O número total de vagas oferecidas é 60, com duas turmas com 30 alunos cada uma, com ingresso anual. O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição.

Os períodos de matrícula e de rematrícula serão previstos em calendário acadêmico. O discente, mesmo por intermédio de seu representante legal, se menor de 18 anos, que não reativar sua matrícula no período estipulado será considerado evadido, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Deverá a instituição emitir o

[6]Conf. Lei 12711/12 Dispõe sobre o ingresso nas Universidades Federais e nas Instituições Federais de Ensino Técnico de Nível Médio e dá outras providências.
[7]Conf. Resolução nº 028/2013 de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.
[8]Conf. a Lei Nº 9.536, de 11 de dezembro de 2005 (p.72).

comprovante de matrícula, ou de rematrícula para o estudante. Demais procedimentos deverão seguir o disposto nas Normas Acadêmicas dos Cursos Técnicos Integrados do IFSULDEMINAS.

8.1 Cancelamento de matrícula e evasão

O cancelamento da matrícula poderá ocorrer mediante:

- Requerimento do discente ou do seu representante legal, caso seja menor de 18 anos, dirigido à seção de registros escolares (SRE). A partir do momento da assinatura do termo de desistência o discente que desejar ingressar novamente no IFSULDEMINAS deverá prestar novo processo seletivo.

- Por ofício, extraordinariamente emitido pela Instituição, quando o discente infringir as normas do Regimento do Corpo Discente do IFSULDEMINAS.

Será considerado evadido o discente que deixar de frequentar as aulas por 25 dias consecutivos e que não tenha realizado as atividades avaliativas no bimestre, nem apresentado justificativas, em conformidade com as leis vigentes.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Técnico em Informática desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados.

Exerce suas atividades em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores.

O profissional formado por esse curso deverá ser capaz de:

- entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização e fortalecimento do trabalho de equipe;
- analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.
- cuidar das diversas formas de vida, respeitar as pessoas, ter consciência de sua cidadania ambiental e desenvolver uma postura crítica de modo que possa identificar e combater preconceitos;
- desenvolver sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão e recepção de dados;
- dimensionar requisitos e funcionalidade do sistema;
- especificar sua arquitetura, escolher ferramentas de desenvolvimento, especificando programas e codificando aplicativos;
- administrar ambientes informatizados e prestar suporte técnico;
- coordenar projetos oferecendo soluções para ambientes informatizados e pesquisa de novas tecnologias em informática;
- executar a implantação e suporte de sistemas;
- desenvolver aplicações e sites, consultoria;
- realizar manutenção de hardware;
- executar a implantação e gerência de redes e provedores de Internet;

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto n° 5.154/2004 e nas resoluções internas do IFSULDEMINAS.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, busca, baseado na transversalidade dos saberes, estabelecer uma estruturação curricular que possibilite aos professores articular saberes, através de procedimentos didático-metodológicos que oportunizam vivenciar situações de aprendizagem.

Ressalta-se que os temas educação alimentar e nutricional[9], respeito valorização do idoso, educação para o trânsito, Educação das relações etnicorraciais[10] que foram contemplados na Resolução n° 2 de 2012 receberão tratamento transversal. Assim, os docentes assumirão compromisso ético para abordagem tais temas na formação do educando.

A metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, dentre outros.

Em particular, quando houver necessidade além de programas de monitoria e projetos de extensão, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender a alunos com necessidades específicas. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do NAPNE e Colegiado do curso.

a) A matriz curricular está organizada em regime anual, no período diurno, com carga horária total de 3883h20.

b) A educação profissional técnica de nível médio, modalidade integrada, será oferecida a quem tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo o aluno habilitado tanto na área profissional técnica quanto de nível médio, contando com matrícula única na Instituição de Ensino, com o direito de continuar seus estudos na educação superior.

c) As atividades relativas ao componente curricular Empreendedorismo e Projetos Práticos I, II e III ocorrerão nos três anos de duração do curso e preveem o desenvolvimento de um novo produto, seja ele um site, um sistema ou um aplicativo que

[9]Lei 11.947/2009. Dispõe sobre atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica. Lei 10.741/2003 – Dispõe sobre o estatuto do idoso e lei 9.503/97 que institui o código de trânsito brasileiro.
[10]Lei 11.645 de 10 de março de 2008.

deverá ser materializado sob a forma de um projeto final.

d) O Projeto Final de Curso visa assumir o desenvolvimento de um sistema computacional como eixo integrador do currículo, integrando o saber e o fazer, contribuindo assim com a construção do conhecimento que se alia à formação do sujeito, enquanto autor cidadão inteiramente capaz de se tornar agente de mudança engajado na busca de soluções para os desafios da vida cotidiana e de seu entorno socioambiental.

e) Os estágios curriculares devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem. Deverão ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem instrumentos de integração, em termos de aprendizagem prática, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio curricular deverá ser desenvolvido no decorrer do 2° e 3° anos do curso, com carga horária de 180 horas.

f) Ao final do curso, cumprindo toda a carga horária, o estudante receberá o diploma de técnico de nível médio, com habilitação em Informática.

g) Os Planos de Ensino deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

h) A proposta de revisão e/ou alterações dos Planos de Ensino e matriz curricular serão feitas conjuntamente pela equipe de professores, sob coordenação da Diretoria do Departamento de Desenvolvimento Educacional, sendo no final submetida à aprovação pelos órgãos Colegiados do IFSULDEMINAS.

i) No decorrer do curso, o estudante poderá desenvolver projetos de interesse profissional sob a supervisão de um professor e/ou técnico responsável como prática profissional.

j) A Iniciação Científica é uma atividade opcional ao estudante e deverá ser realizada com a orientação de um professor.

Em atendimento à legislação, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008 a Educação para as Relações Étnico-raciais e indígenas serão trabalhadas de modo interdisciplinar e via projetos de ensino, pesquisa e extensão, de arte e cultura, ou por meio de mesas redondas e seminários. O ensino de música será abordado na disciplina de Artes em atendimento à lei 11.769/2008.

A disciplina de Libras, com carga horária de 36h40, será oferecida pelo

IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes, porém, a matrícula na disciplina é optativa.

A temática Educação Ambiental será tratada de modo transversal ao currículo contemplando os diversos campos do saber.

O IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes visando implantar um modelo de organização curricular, que privilegia as inovações, sem, contudo, desconsiderar as exigências legais de um sistema educacional, oferece à sociedade uma modalidade de formação que busca atender as necessidades sociais da região.

A educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se em princípios como a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e a valorização da diversidade/diferenças.

A Educação em Direitos Humanos tem por objetivo contribuir para a construção da cidadania, o conhecimento dos direitos fundamentais, o respeito à pluralidade e a diversidade sexual étnica, racial, cultural, de gênero e de crenças religiosas (Plano Nacional de Direitos Humanos, 2003). Entende-se que o IFSULDEMINAS possui um papel preponderante na formação de sujeitos que saibam conviver e respeitar as diferenças.

Para Frigotto et al. (2005) cidadania política significa ter os instrumentos de leitura da realidade social que permitam aos jovens e adultos reconhecerem os seus direitos básicos, sociais e subjetivos e a capacidade de organização para poder fruí-los. No plano da formação profissional, a cidadania supõe a não separação desta com a educação básica. Trata-se de superar a dualidade estrutural que separa a formação geral da específica, a formação técnica da política, lógica dominante no Brasil, da colônia aos dias atuais. Uma concepção que naturaliza a desigualdade social postulando uma formação geral para os filhos da classe dominante e de adestramento técnico profissional para os filhos da classe trabalhadora.

10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As atividades de ensino serão realizadas levando em consideração os regimentos escolares podendo ser trabalhadas enquanto projeto específico, enquanto disciplina ou de forma integrada entre várias disciplinas.

Os alunos poderão propor projetos de ensino, pesquisa e extensão ou inovação, ou participar de projetos de pesquisas e ou extensão desenvolvidos pelos professores. Os projetos serão realizados com ou sem fomento levando em consideração a linha de

pesquisa do professor, respeitando as limitações e disponibilidade da instituição e poderão ser desenvolvidos em parcerias com instituições públicas ou privadas.

10.2 Representação gráfica do perfil de formação

No quadro 1 está a representação gráfica do perfil de formação do profissional do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Quadro 2. Representação gráfica do perfil de formação do profissional do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	Núcleo Básico Geral	Núcleo Técnico
1°Ano	- Linguagens - Matemática - Ciências da natureza - Ciências Humanas	- Fundamentos da Informática - Empreendedorismo e Projetos Práticos I - Linguagem de Programação I - Webdesigner I
2° Ano	- Linguagens - Matemática - Ciências da natureza - Ciências Humanas	- Análise de Sistemas - Empreendedorismo e Projetos Práticos II - Webdesigner II - Banco de Dados - Linguagem de Programação II
3° Ano	- Linguagens - Matemática - Ciências da natureza - Ciências Humanas	- Dispositivos Móveis - Empreendedorismo e Projetos Práticos III - Linguagem de Programação Web - Redes de Computadores

10.3 Matriz Curricular

No quadro 2 está a representação da matriz curricular do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Quadro 03. Matriz curricular do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

	Área	Componentes curriculares	1º ano					2º ano					3º ano					CHA
			A/S		A/A		CHA	A/S		A/A		CHA	A/S		A/A		CHA	
			T	P	T	P		T	P	T	P		T	P	T	P		
Núcleo Básico	Linguagens	Língua Portuguesa	3		120		110h	3		120		110h	3		120		110h	330h
		Literatura	1		40		36h40	1		40		36h40	2		80		73h20	146h40
		Língua Estrangeira – Inglês	1		40		36h40	1		40		36h40	1		40		36h40	110h
		Língua Estrangeira - Espanhol	-		-		-	-		-		-	1		40		36h40	36h40
		Artes	0,6	0,4	24	16	36h40	-		-		-	-		-		-	36h40
		Educação Física	1,65	0,3	66	14	73h20	1,64	0,33	66	14	73h20	0,85	0,15	34	6	36h40	183h20
	Ciências da Natureza	Matemática	3		120		110h	3		120		110h	3		120		110h	330h
		Física	2		80		73h20	2		80		73h20	2		80		73h20	220h
		Química	2		80		73h20	2		80		73h20	2		80		73h20	220h
		Biologia	2		80		73h20	2		80		73h20	2		80		73h20	220h
	Ciências Humanas	História	2		80		73h20	2		80		73h20	2		80		73h20	220h
		Geografia	1,37	0,6	54	26	73h20	1,37	0,6	54	26	73h20	1,46	0,54	58	22	73h20	220h
		Sociologia	1		40		36h40	1		40		36h40	1		40		36h40	110h
		Filosofia	1		40		36h40	1		40		36h40	1		40		36h40	110h
Base Nacional Comum			**23**				**843h20**	**22**				**806h40**	**23**				**843h20**	**2493h20**
Núcleo Técnico		Fundamentos de Informática	1	3	40	120	146h40											146h40
		Empreendedorismo e Projetos Práticos I	1		40		36h40											36h40
		Linguagem de Programação I	1	3	40	120	146h40											146h40
		Webdesigner I	0,63	1,37	25,5	54,5	73h20											73h20
		Análise de Sistemas						1,64	0,36	65,4	14,6	73h20						73h20
		Webdesigner II						0,63	1,37	25,5	54,5	73h20						73h20
		Banco de Dados						1	1	40	40	73h20						73h20
		Linguagem de Programação II						1	3	40	120	146h40						146h40
		Empreendedorismo e Projetos Práticos II						1		40		36h40						36h40
		Dispositivos Móveis											1,5	1,5	60	60	110h	110h
		Linguagem de Programação Web											1	3	40	120	146h40	146h40
		Redes de Computadores											1	1	40	40	73h20	73h20
		Empreendedorismo e Projetos Práticos III												2		80	73h20	73h20
Ensino Técnico Profissional			**11**				**403h20**	**11**				**403h20**	**11**				**403h20**	**1210h**
Total Geral																		**3703h20**
Estágio Curricular																		**180h**
Total - Técnico Integrado ao Ensino Médio																		**3883h20**

A/S – Aulas por semana; A/A – Aulas por ano; CHA – Carga Horária Anual; T– Aulas Teóricas; P – Aulas Práticas. Semanas letivas: 40. Dias semanais: 05. Total: 200 dias letivos. Aulas de 55 minutos. Semanas letivas: 40; Dias semanais: 05. Libras (optativa) 36h40.

O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio dispõe de uma carga horária total de 3883h20, sendo 2493h20h voltadas para a Base Nacional Comum e Parte Diversificada e 1210h para a formação profissional. A carga horária de 180 horas é destinada para a realização do Estágio Supervisionado. A disciplina de LIBRAS, com carga horária de 36h40, será oferecida pelo IFSULDEMINAS no 3º ano, porém, a matrícula é optativa.

11. EMENTÁRIO

11.1 Ementário Ensino Médio 1° ano

Quadro 4: Disciplina Filosofia I

Disciplina: Filosofia I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
O surgimento histórico da filosofia; O que é filosofia?; As narrativas míticas; A passagem do Mito à Filosofia; A filosofia naturalista; Os Sofistas: a raiz do relativismo ocidental; Clássicos do mundo antigo: Sócrates, Platão e Aristóteles; As escolas helênicas; Grandes temas do pensamento clássico.		
Bibliografias básicas		
1. ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia.** 2º. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. 2. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando** - Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. 3. NOGUEIRA, O. **Introdução à filosofia política**. Brasília: Senado Federal, 2010		
Bibliografias complementares		
1. CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. **Ética.** São Paulo: Loyola, 2005. 2. LACEY, H. **Valores e atividade científica.** São Paulo: Discurso Editorial, 1998. 3. KANT, I. **Crítica da razão prática.** Lisboa: Edições 70, 1997. 4. AGOSTINHO. **O livre arbítrio.** São Paulo: Paulus, 1995. 5. KANT, I. **Crítica da razão pura.** Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994		

Quadro 5: Disciplina História 1

Disciplina: História		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 73h20**	**Prática:**
Ementa		
Idade Média Oriental: Império Bizantino, Arábia e o Islamismo. Passagens do feudalismo para o capitalismo. América e África antes do século XV. Sociedades indígenas do Brasil. Colonização do Brasil: séculos XVI a XVIII. Inserção dos reinos africanos no Império Colonial Português. Cultura africana no Brasil colonial. Regimes absolutistas na Europa. O Iluminismo e as bases ideológicas para a era das Revoluções.		
Bibliografias básicas		
1. AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R**. História: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2010. 2. PEDRO, A.[et al]. **História do Mundo Ocidental**: Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2005. 3. SCHIMDT, M. A **Nova História Crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2009.		
Bibliografias complementares		
1. FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: USP, 2003. 2. FREIRE, C.A.R.; OLIVEIRA, J.P. **A presença indígena na formação do Brasil.** Brasília: MEC/LACED/Museu Nacional, 2006. 3. PEREGALLI, E. **A América que os europeus encontraram.** 13ª ed. São Paulo: Atual, 1994 4. PRIORE, M. VENÂNCIO, R. **Uma breve história do Brasil.** São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010. 5. SILVÉRIO, M. (editor). **Síntese da coleção História Geral da África: S**éculo XVI		

ao século XX. Brasília: UNESCO/MEC/UFSCar, 2013.

Quadro 6: Disciplina Sociologia I

Disciplina: Sociologia I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Surgimento da Sociologia; Conceitos sociológicos fundamentais de Émile Durkheim; Compreensão do conceito de cultura; Sociologia como ciência: o trabalho do sociólogo e a desnaturalização ou estranhamento da realidade; Diversidade cultural no Brasil; Ideologia e cultura de massa; indústria cultural no Brasil.		
Bibliografias básicas		
1. ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 2. COSTA, C. **Introdução às ciências sociais**. São Paulo: Moderna, 2004. 3. FREIRE-MEDEIROS, Bianca; BOMENY, Helena. **Tempos Modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.		
Bibliografias complementares		
1. CHINOY, E. **Sociedade: uma introdução à sociologia**. 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 2. BRYM, R. et al. **Sociologia: sua bússola para o novo mundo**. São Paulo: Thompson, 2006. 3. GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 4. TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010. 5. TURNER, J.H. **Sociologia: conceitos e aplicações.** São Paulo: Malcron Books, 1999.		

Quadro 7: Discplina Geografia I

Disciplina: Geografia I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 50h**	**Prática: 23h20**
Ementa		
A linguagem da geografia: o espaço geográfico e a cartografia. A dinâmica da natureza: o modelado da crosta terrestre, o clima, a vegetação, a hidrografia, o relevo e o solo. As bases físicas do Brasil. Os recursos energéticos e Políticas Ambientais.		
Bibliografias básicas		
1. FITZ, P. R. **Cartografia básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 2. SILVA, A.C.; OLIC, N. B.; LOZANO, R. **Geografia: contextos e redes. 1º ano.** São Paulo: ed. Moderna, 2013. 3. PRESS, F.[et al]. **Para entender a Terra**. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2006.		
Bibliografias complementares		
1. AB'SÁBER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil:** potencialidades paisagísticas. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005. 2. ALMEIDA, R. (Org.). **Cartografia escolar.** São Paulo: Contexto, 2007. 224p. 3. DREW, D. **Processos interativos homem-meio ambiente**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 206p. 4. LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos. 2ª ed.** São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 5. MENDONÇA, F. DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206p.		

Quadro 8: Displina Educação Fìsica I

Disciplina: Educação Física I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica:12h50**	**Prática:60h30**
Ementa		
Elementos da cultura corporal de movimento como jogos, esportes, lutas, atividades rítmicas e expressivas como dança e ginástica, em suas dimensões: cultural, social e biológica, considerando a fase de desenvolvimento do aluno no processo de escolarização. Conhecimentos sobre o corpo, importância da prática da atividade física regular para a qualidade de vida, preservação e manutenção da saúde. O desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e de princípios democráticos do aluno a partir das questões relativas à cultura corporal.		
Bibliografias básicas		
1. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação física / Secretaria de Educação Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998. 2. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta curricular:** educação física, 2006. 3. MOREIRA, W.W; SIMOES, R; MARTINS, I. C. **Aulas de educação física no ensino médio.** 2. ed. Campinas: Papirus, 2012.		
Bibliografias complementares		
1. LEDESMA, M. R. K; LUVISOLO, H. **Esporte de rendimento e esporte na escola.** Campinas: Autores Associados, 2008. 2. NEIRA, M. G; NUNES, M. L.F. **Educação física, currículo e cultura.** 1. ed. São Paulo: Phorte, 2005. 3. NEIRA, M. G; NUNES, M. L. F. **Pedagogia da cultura corporal:** crítica e alternativas. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 4. ROSSETO JR. A; D'ANGELO, F. L; COSTA, C. M. **Praticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional:** unidade didática como instrumento de ensino. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 5. SALES, R. M. **Teoria e prática da educação física escolar.** São Paulo: Icone, 2009.		

Quadro 9: Disciplina Lingua Portuguesa I

Disciplina: Língua Portuguesa I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 110h	**Teórica: 110h**	**Prática:**
Ementa		
A Leitura e a Interpretação de Textos. O Uso do Dicionário. As Variações Linguísticas. A Linguagem, a Estilística e a Semântica. A Fonologia. A Acentuação. A Ortografia. Os Gêneros Textuais. A Coesão e a Coerência Textuais. Os Gêneros do Cotidiano. Os Elementos da Organização Narrativa. A Descrição.		
Bibliografias básicas		
1. HERNANDES, R.; MARTIN, V. L.. **Língua Portuguesa.** 1ª ed. Curitiba: Editora Positivo, v. 1, 2013. 2. SARMENTO, L. L.; TUFANO, D.. **Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto.** 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 3. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens.** 5ª ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.		
Bibliografias complementares		

1. DOMINGUES MAIA, J.. **Redação, Língua e Literatura.** 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1989.
2. GUIMARÃES, F.; GUIMARÃES, M.. **A gramática lê o texto**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 1997.
3. NETO, P. C.; INFANTE, U.. **Gramática da Língua Portuguesa.** 1ª ed. São Paulo: Scipione, 1997.
4. PASCHOALIN, M. A.; SPADOTO, N. T.. **Gramática, teoria e exercícios.** Nova Edição. Editora FTD S.A, 2008.
5. SARMENTO, L. L.. **Oficina de Redação.** 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

Quadro 10: Disciplina Literatura I

Disciplina: Literatura I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica:36h40**	**Prática:**
Ementa		
Introdução aos estudos literários: Conceito de Literatura, gêneros literários, figuras de linguagem e noções de métrica e versificação, interpretação de texto. Panorama da história da literatura brasileira e portuguesa. Estudo específico de obras e textos de maior importância referentes à Era Medieval, Trovadorismo e Novelas de Cavalaria e Humanismo; e ao Período Clássico, Classicismo e Quinhentismo.		
Bibliografias básicas		
1. ABAURRE, M.L.M; ABAURRE, M.B.M., PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2010. 2. ABDALA JUNIOR, B.; CAMPEDELLI, S.Y. **Tempos de Literatura Brasileira**. 6ed. São Paulo: Ática, 1999. 3. HERNANDES, Roberta de; MARTIN, Vima Lia. **Língua Portuguesa**. Curitiba: Ed. Positivo, 2013.		
Bibliografia complementar		
1. BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 3ed. São Paulo: Cultrix, 1980. 2. CÂNDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**. 2ed. Belo Horizonte: Itatiaia,1981. 3. COUTINHO, A. **A literatura no Brasil.** 5ed. São Paulo: Global Editora, 1999 4. GOLDSTEIN, N. **Versos, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 1999. 5. MASSAUD, M. **Dicionário de termos literários**. São Paulo: Cultrix. 1999.		

Quadro 11: Disciplina Física I

Disciplina: Física I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 73h20**	**Prática:**
Ementa		
Grandezas e unidades de medidas. Movimento Retilíneo. Vetores. Movimento Curvilíneo. Leis de Newton. Gravitação Universal. Conservação da Energia. Conservação da Quantidade de Movimento. Hidrostática e Hidrodinâmica.		
Bibliografias básicas		
1. BONJORNO, J. R. [et al]. **Física fundamental**: novo volume único: 2º grau. São Paulo: FTD, 1999. 2. LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. **Física Contexto & Aplicações**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2013. 1ª ed. Volume 1. 3. RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.. **Os fundamentos da física 1**: mecânica. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.		

Bibliografias complementares
1. BARRETO, M.. **Física: Einstein para o Ensino Médio: uma leitura interdisciplinar. Campinas**: Papirus, 2009. 2. GASPAR, A. **Compreendendo a física**. São Paulo: Ática, 2012. (Ensino médio, volume 1). 3. HALLIDAY, D. RESNICK, R. WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 9. ed.. Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 4. HEWITT, P.G. **Física conceitual**. 9ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002. 5. PIETROCOLA, M; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R.. **Física em Contextos** Volume 1 - Movimento Força Astronomia. São Paulo: editora FTD, 2010. v.1

Quadro 12: Displina Matemática 1

Disciplina: Matemática I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 110h	**Teórica: 110h**	**Prática:**
Ementa		
Conjuntos. Funções: função afim; função quadrática; função modular.		
Bibliografia Básica		
1. IEZZI, G.. [et al] **Matemática: Ciência e Aplicações**. Vol. 1. 8ª Ed. Atual. São Paulo, 2010. 2. LEONARDO, F. M. (Organizador). **Conexões com a Matemática**. Vol. 1. 2ª Ed. Moderna. São Paulo, 2013. 3. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática Ensino Médio**. 8ª Ed. Saraiva. São Paulo, 2013.		
Bibliografia Complementar		
1. IEZZI, G. [et al]. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 1 e 11. Atual. São Paulo, 2005 2. LIMA, E. L. [et al]. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 1. SBM. Rio de Janeiro, 2008. 3. LOPES, L. F. e CALLIARI, L. R., **Matemática Aplicada na Educação Profissional**. Base Editora. Curitiba, 2010. 4. MACHADO, A. S. **Matemática Machado**: volume único, ensino médio. Atual. São Paulo, 2012. 5. YOUSSEF, A. N. e FERNANDEZ, V. P. **Matemática**: Conceitos e Fundamentos. Segundo Grau, Vol. 1. 2ª ed. Scipione. São Paulo, 1993.		

Quadro 13: Displina Biologia I

Disciplina: Biologia I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 73h20**	**Prática:**
Ementa		
Introdução às Ciências Biológicas. A Biosfera. Populações, comunidades e humanidade. Arquitetura das células. Metabolismo energético e reprodução celular.		
Bibliografias básicas		
1. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia em contexto – volume 1**. São Paulo: Moderna, 2013. 2. SANTOS, F. S. et al. **Biologia:** ser protagonista. São Paulo: SM, 2010. 3. MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. **Biologia:** biologia das células. São Paulo:		

Moderna, 2012.
Bibliografias complementares
1. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia das células**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. 2. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia em Contexto – volume 2**. São Paulo: Moderna. 2013. 3. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia:** ecologia, origem da vida e biologia celular, embriologia e histologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. 4. LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2010. 5. JÚNIOR, C. S. et al. **Biologia**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Quadro 14: Disciplina Quimica 1

Disciplina: Química I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 73h20**	**Prática:**
Ementa		
Propriedades da matéria. Átomos e moléculas. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Funções inorgânicas. Reações inorgânicas. Introdução ao cálculo estequiométrico.		
Bibliografias básicas		
1. CANTO, E.L.; TITO, M.P. **Química na abordagem do cotidiano.** vol.1, Moderna, São Paulo 2010. 2. FONSECA, M. R. da. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia**. vol.1. FTD, São Paulo, 2010. 3. FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. Vol. Único. Moderna, São Paulo, 2000.		
Bibliografias complementares		
1. ANTUNES, M.T. **Ser protagonista: química, 1º ano**: Ensino Médio / obra coletiva concebida. 2.ed. – São Paulo: Edições SM, 2013. 2. FELTRE, R. **Química**. 5.ed. Vol.1. São Paulo: Moderna, 2000. 3. SARDELLA, A. **Curso completo de Química**, vol único. Ática, São Paulo, 1998. 4. LEMBO, A. Química: realidade e contexto. 2.ed. Vol. Único. Ática, São Paulo, 2002. 5. USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química geral.** 5.ed. vol.único, Saraiva, São Paulo, 2005.		

Quadro 15: Discplina Arte

Disciplina: Arte		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 20h**	**Prática: 16h40**
Ementa		
Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte e da Estética. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia. Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo. Análise crítica da arte contemporânea em suas várias vertentes e desdobramentos. Estudo de música.		
Bibliografias básicas		
1. BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília, 2002. 2. FERRARI, S. S. U.. **Por toda parte**: volume único / Solange dos Santos Utuari		

Ferrari, D. L. L., Fábio Sardo, Pascoal Fernando Ferrari. - 1. ed. - São Paulo: FTD, 2013. 3. FRENDA, P.. **Arte em interação** / Perla Frenda, Tatiane Cristina Gusmão, Hugo Luis Barbosa Bozzano. 1. ed. - São Paulo: IBEP, 2013.
Bibliografias complementares
1. ARTE / Vários autores. Curitiba: SEED – PR, 2006. 2. FARTHING, S.. **Tudo sobre Arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos**. São Paulo: Sextante, 2011. 3. GOMBRICH, E. H. **A história da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1978. 4. JANSON, H. W. JANSON, A. F. **Iniciação à história da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 5. SANTOS, M. G. V. P.. **História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 2001.

Quadro 16: Disciplina Lingua Estrangeira Inglês

Disciplina: Lingua estrangeira – Inglês I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Abordagem instrumental de leitura; Gêneros textuais; Estudo linguístico; Leitura de interesse; Leitura de temas transversais.		
Bibliografias básicas		
1. TAVARES, K. C. DE A.; FRANCO , C.P.. Way to Go**, Língua Estrangeira Moderna**.1° Edição, Editora Ática, São Paulo, 2013. 2. WATKINS, M.; PORTER, T. **Gramática da Língua Inglesa**. São Paulo: Ática, 2009. 3. MUNHOZ, R**. Inglês Instrumental** Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2003.		
Bibliografias complementares		
1. CATRIEGLI, M.G. **Dicionário Inglês-Português**: Turismo, hotelaria & Comércio. São Paulo:Aleph, 2000. 2. MURPHY, R. **Essential Grammar in use:** gramática básica da língua inglesa. 2ed. São Paulo:Martins Fontes, 2010. 3. LIBERATO, W.A. Inglês **doorway:**ensino médio. São Paulo: FTD, 2004.(Coleção Delta). 4. MUNHOZ, R.; **Inglês Instrumental Módulo II.** São Paulo: Textonovo, 2003. 5. TOTIS, V. P. **Língua inglesa:** leitura. São Paulo: Cortez, 1991.		

11.2 Ementário do Ensino Médio – 2º ano

Quadro 17: Discplina filosofia II

Disciplina: Filosofia II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Passagem da Filosofia Clássica para a Filosofia Medieval; Aspectos históricos do medievo; Fé *versus* Razão**,** Filosofia e Cristianismo; Patrística: a matriz platônica de explicação da fé; Escolástica: a matriz aristotélica de explicação da fé; Renascimento artístico-cultural; Antropocentrismo; Filosofia Política.		
Bibliografias básicas		
1. ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia.** 2º. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. 2. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando** - Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. 3. NOGUEIRA, O. **Introdução à filosofia política**. Brasília: Senado Federal, 2010		
Bibliografias complementares		
1. CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. **Ética.** São Paulo: Loyola, 2005. 2. LACEY, H. **Valores e atividade científica.** São Paulo: Discurso Editorial, 1998. 3. KANT, I. **Crítica da razão prática.** Lisboa: Edições 70, 1997. 4. AGOSTINHO. **O livre arbítrio.** São Paulo: Paulus, 1995. 5. KANT, I. **Crítica da razão pura.** Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994		

Quadro 18: Dicplina Sociologia II

Disciplina: Sociologia II		
Período de oferta: 2º Ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Trabalho e Sociedade; Conceitos sociológicos fundamentais de Karl Marx e Max Weber; Estrutura e estratificação social: classe, status e poder; Mudanças e transformação social no Brasil; Sociedade "pós-industrial"; Globalização econômica e Reestruturação produtiva ou reengenharia ou robotização; Novas dimensões da questão social; A sociologia e as novas questões.		
Bibliografias básicas		
1. ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 2. COSTA, C. **Introdução às ciências sociais**. São Paulo: Moderna, 2004. 3. FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H.. **Tempos Modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.		
Bibliografias complementares		
1. CHINOY, E. **Sociedade: uma introdução à sociologia**. 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 2. BRYM, R. Et al. **Sociologia: sua bússola para o novo mundo**. São Paulo: Thompson, 2006. 3. GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 4. TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010. 5. TURNER, J.H. **Sociologia: conceitos e aplicações.** São Paulo: Malcron Books, 1999.		

Quadro 19: Disciplina Educação Fìsica II

Disciplina: Educação Física II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 12h50**	**Prática: 60h30**
Ementa		
Elementos da cultura corporal de movimento como jogos, esportes, lutas, atividades rítmicas e expressivas como dança e ginástica, em suas dimensões cultural, social e biológica considerando a fase de desenvolvimento do aluno no processo de escolarização. Olimpíadas e Paralimpíadas. Medidas Antropométricas. Conhecimentos sobre o corpo, importância da prática da atividade física regular para a qualidade de vida, preservação e manutenção da saúde. O desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e de princípios democráticos do aluno, a partir das questões relativas à cultura corporal.		
Bibliografias básicas		
1. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação física / Secretaria de Educação Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998. 2. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta curricular:** educação física, 2006. 3. MOREIRA, W.W; SIMOES, R; MARTINS, I. C. **Aulas de educação física no ensino médio.** 2. ed. Campinas: Papirus, 2012.		
Bibliografias complementares		
1. LEDESMA, M. R. K; LUVISOLO, H. **Esporte de rendimento e esporte na escola.** Campinas: Autores Associados, 2008. 2. NEIRA, M. G; NUNES, M. L.F. **Educação física, currículo e cultura.** 1. ed. São Paulo: Phorte, 2005. 3. NEIRA, M. G; NUNES, M. L. F. **Pedagogia da cultura corporal:** crítica e alternativas. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 4. ROSSETO JR. A; D'ANGELO, F. L; COSTA, C. M. **Praticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional:** unidade didática como instrumento de ensino. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 5. SALES, R. M. **Teoria e prática da educação física escolar.** São Paulo: Icone, 2009.		

Quadro 20: Displina Lingua Portuguesa II

Disciplina: Língua Portuguesa II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 110h	**Teórica: 110h**	**Prática:**
Ementa		
A Comunicação e Expressão. A Leitura e a Interpretação de Textos de Gêneros Textuais. O Uso do Dicionário. A Estrutura e a Formação da Palavra. A Identificação e a Compreensão das Classes Gramaticais. A Coesão e a Coerência textuais. Os Gêneros Argumentativos.		
Bibliografias básicas		
1. HERNANDES, R.; MARTIN, V. L.. **Língua Portuguesa.** 1ª ed. Curitiba: Editora Positivo, v. 1, 2013. 2. SARMENTO, L. L.; TUFANO, Douglas. **Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto.** 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 3. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens.** 5ª ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.		

Bibliografias complementares
1. DOMINGUES MAIA, J.. **Redação, Língua e Literatura.** 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1989. 2. GUIMARÃES, F.; GUIMARÃES, M.. **A gramática lê o texto**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 1997. 3. NETO, P. C.; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa.** 1ª ed. São Paulo: Scipione, 1997. 4. PASCHOALIN, M. A.; SPADOTO, N. T.. **Gramática, teoria e exercícios.** Nova Edição. Editora FTD S.A, 2008. 5. SARMENTO, L. L.. **Oficina de Redação.** 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

Quadro 21: Discplina Literatura II

Disciplina: Literatura II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Panorama da história da Literatura Brasileira e Portuguesa. Estudo específico de obras e textos de maior importância estética presentes nos séculos XVII, XVIII e XIX correspondentes a dois períodos de nossa história literária, a saber: Era colonial (Barroco e Arcadismo) e Era nacional (Romantismo, Naturalismo e Realismo). A Literatura Brasileira como desdobramento Literatura Portuguesa e outras influências europeias. "Independência literária", especialmente durante o século XIX, com os movimentos romântico e realista. Estudo de autores e obras representativas.		
Bibliografias básicas		
1. ABAURRE, M.L.M; ABAURRE, M.B.M., PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2010. 2. ABDALA JUNIOR, B.; CAMPEDELLI, S.Y. **Tempos de Literatura Brasileira.** 6ed. São Paulo: Ática, 1999. 3. HERNANDES, R.; MARTIN, V. L.. **Língua Portuguesa**. Curitiba: Ed. Positivo, 2013.		
Bibliografia complementar		
1. BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 3ed. São Paulo: Cultrix, 1980. 2. CÂNDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**. 2ed. Belo Horizonte: Itatiaia,1981. 3. COUTINHO, A. **A literatura no Brasil**. 5ed. São Paulo: Global Editora, 1999 4. GOLDSTEIN, N. **Versos, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 1999. 5. MASSAUD, M. ***Dicionário de termos literários***. São Paulo: Cultrix. 1999.		

Quadro 22: Disciplina História II

Disciplina: História II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 73h20min	**Teórica: 73h20min**	**Prática:**
Ementa		
A disciplina abordará as questões intrínsecas ao processo histórico mundial e brasileiro, despertando o espírito crítico dos alunos enquanto sujeitos históricos.		
Bibliografias básicas		

1. ALVES, A.; OLIVEIRA, L. F.. **Conexões com a História.** São Paulo: Ed. Moderna, 2013. 2. HOBSBAWM, E. **A era das revoluções.** 1789 – 1848. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 3. _____. **Revolução Francesa.** São Paulo: Paz e Terra, 2008.
Bibliografias complementares
1. BAKUNIN, M. **Textos anarquistas.** Porto Alegre: L&PM, 2000. 2. BRAUDEL, Fe. **Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV – XVIII.** Lisboa: Teorema, tomo I. 3. HOLANDA, S. B.. **História Geral da Civilização Brasileira.** São Paulo: Difel,1960, t1.v2. 4. MOTA, C. G.; LOPEZ, A. **História do Brasil: uma interpretação.** São Paulo: Senac, 2008. 5. PRADO JR, C. **Evolução Política do Brasil: colônia e império.** 20 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

Quadro 23: Displina Geografia II

Disciplina: Geografia II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 50h**	**Prática: 23h20**
Ementa		
Região e Regionalização. Território Brasileiro: conceitos, caracterização e organização político-administrativa do Brasil. O espaço de produção e de consumo: indústria, infraestrutura e logística. O espaço agrário e os movimentos sociais no campo. População, migração e urbanização.		
Bibliografias básicas		
1. CARLOS, A. F. A. **A Cidade**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 1994. 98p. 2. SAMPAIO, F. S.; SUCENA, I. S. **Geografia: ensino médio.** São Paulo: Edições SM, 2010 (Coleção ser Protagonista). 3. SILVA, A.C.; OLIC, N. B.; LOZANO, R. **Geografia: contextos e redes. 2º ano.** São Paulo: ed. Moderna, 2013.		
Bibliografias complementares		
1. MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia: geral e do Brasil.** São Paulo: Scipione, 2005. 560p. 2. MENDONÇA, S. R. **A industrialização brasileira**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004. 136p. 3. ROSS, J. L. S. (Org.). **Geografia do Brasil**. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2003. 4. SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Edusp, 2005. 174 p. 5. SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (org.). **Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural.** 3. Ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013. 247p. (Geografia em Movimento).		

Quadro 24: Displina Física II

Disciplina: Física II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 73h20**	**Prática:**
Ementa		
Temperatura e Dilatação. Comportamento dos Gases. Termodinâmica. Mudanças de fase. Reflexão da Luz. Refração da Luz. Movimento ondulatório.		
Bibliografias básicas		

1. BONJORNO, J. R. [et al]. **Física fundamental**: novo volume único: 2º grau. São Paulo: FTD, 1999. 2. LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. **Física Contexto & Aplicações**: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2013. 1ª ed. Volume 2. 3. RAMALHO JR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.. **Os fundamentos da física 2**: termologia, óptica, ondas. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.
Bibliografias complementares
1. BARRETO, Márcio. **Física**: **Einstein para o Ensino Médio: uma leitura interdisciplinar.** Campinas: Papirus, 2009. 2. GASPAR, A. **Compreendendo a física**. São Paulo: Ática, 2012. (Ensino médio, volume 2). 3. HALLIDAY, D. RESNICK, R. WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 9. ed.. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 4. HEWITT, P.G. **Física conceitual**. 9ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002. 5. PIETROCOLA, M; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R.. **Física em Contextos** Volume 2 - Energia Calor Imagem e Som. São Paulo: editora FTD, 2010.

Quadro 25: Displina Matemática II

Disciplina: Matemática II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 110h	**Teórica: 110h**	**Prática:**
Ementa		
Função exponencial; função logarítmica; sequências; trigonometria; matrizes e determinantes; sistemas lineares.		
Bibliografia Básica		
1. IEZZI, G.. [et al] **Matemática**: **Ciência e Aplicações**. Vol. 2. 8ª Ed. Atual. São Paulo, 2010. 2. LEONARDO, F. M. (Org.). **Conexões com a Matemática**. Vol. 2. 2ª Ed. Moderna. São Paulo, 2013. 3. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática Ensino Médio**. 8ª Ed. Saraiva. São Paulo, 2013.		
Bibliografia Complementar		
1. IEZZI, G. [et al]. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Volumes 2, 3 e 4. Atual. São Paulo, 2005 2. LIMA, E. L. [et al]. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 2. SBM. Rio de Janeiro, 2008. 3. LOPES, L. F. e CALLIARI, L. R., **Matemática Aplicada na Educação Profissional**. Base Editora. Curitiba, 2010. 4. MACHADO, A. S. **Matemática Machado**: volume único, Ensino Médio. Atual. São Paulo, 2012. 5. YOUSSEF, A. N. e FERNANDEZ, V. P. **Matemática: Conceitos e Fundamentos**. Segundo Grau, Vol. 2. 2ª ed. Scipione. São Paulo, 1993.		

Quadro 26: Displina Biologia II

Disciplina: Biologia II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 66h20m**	**Prática:7h**
Ementa		
Classificação Biológica e os seres mais simples (vírus, bactérias, archeas, algas,		

protozoários e fungos); Reino das Plantas; Reino Animal; Anatomia e Fisiologia Humanas
Bibliografias básicas
1. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia em contexto – volume 1**. São Paulo: Moderna, 2013. 2. SANTOS, F. S. [et al]. **Biologia:** ser protagonista. São Paulo: SM, 2010. 3. MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. **Biologia:** biologia das células. São Paulo: Moderna, 2012.
Bibliografias complementares
1. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. São Paulo: Moderna. 2011. 2. BANDOUK, A. C.; NAHAS, T. R. **Ser Protagonista Biologia Volume II** - Ensino Médio, São Paulo: SM, 2009, 394p. 3. LINHARES, S. V.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje:** os seres vivos. 12. ed. São Paulo: Ática, 2012. 584 p. 4. LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2010. 5. JÚNIOR, C. S.[et al]. **Biologia**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Quadro 27: Displina Química II

Disciplina: Química II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 110h	**Teórica: 110h**	**Prática:**
Ementa		
Cálculo estequiométrico. Soluções. Termoquímica. Cinética. Equilíbrio químico. Radioatividade.		
Bibliografias básicas		
1. CANTO, E.L.; TITO, M.P. **Química na abordagem do cotidiano.** vol.1, Moderna, São Paulo 2010. 2. FONSECA, M. R. da. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia**. vol.1. FTD, São Paulo, 2010. 3. FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. Vol. Único. Moderna, São Paulo, 2000.		
Bibliografias complementares		
1. USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química geral.** 11ed. Vol.2, Editora Saraiva, 2005. 2. ANTUNES, M. T. **Ser protagonista: química, 2º ano**: Ensino Médio / obra coletiva concebida. 2.ed. São Paulo: Edições SM, 2013. 3. FELTRE, R. **Química: Físico química.** Vol.2 , Editora Moderna, 1998. 4. SARDELLA, A. **Curso completo de Química**. vol único. Ática, São Paulo, 1998. 5. LEMBO, A. **Química: realidade e contexto**. 2ed. Vol. Único. Ática, São Paulo, 2002.		

Quadro 28: Displina Língua Estrangeira – Inglês II

Disciplina: Língua Estrangeira - Inglês II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Gramática da língua inglesa de nível básico, estudo de vocabulário, tempos verbais, prática de tradução oral e escrita inglês-português e português-inglês.		
Bibliografias básicas		

1. TAVARES ,KATIA CRISTINA DE AMARAL; FRANCO , CLAUDIO DE PAIVA. Way to Go**, Língua Estrangeira Moderna**.1° Edição, Editora Ática, São Paulo, 2013.
2. LIBERATO, W. A. **Inglês doorway**. São Paulo: FTD, 2004. (Coleção Delta).
3. WATKINS, M.; PORTER, T. **Gramática da Língua Inglesa**. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografias complementares

1. GALANTE, T. P. **Inglês básico para informática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1992.
2. TOTIS, V. P**. Língua Inglesa**: Leitura. São Paulo: Cortez, 1991.
3. BOECKNER, K.; BROWN, P. **Charles**. Oxford English for computing. 7 ed. Oxford: Oxford University Press,1997
4. **Dictionary of English**. Longman,England, 1991 .
5**. Dicionário Inglês/Português Português/Inglês**. Àtica, São Paulo, 2004.
6. MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental Módulo II.** São Paulo, Editora: Textonovo, 2003.

11.3 Ementário do Ensino Médio – 3º ano

Quadro 29: Displina Filosofia III

Disciplina: Filosofia III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Compreensão da Lógica; As características que marcam o advento da modernidade; Autores do mundo moderno: Bacon e Galileu: a aurora da tecnologia; Descartes: *Cogito ergo sum;* Pascal e a condição humana; Kant e Hegel: o idealismo alemão; Nietzsche: uma filosofia do martelo; Freud: O mal-estar da civilização.		
Bibliografias básicas		
1. ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia.** 2º. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. 2. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando** - Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. 3. NOGUEIRA, O. **Introdução à filosofia política**. Brasília: Senado Federal, 2010.		
Bibliografias complementares		
1. CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. **Ética.** São Paulo: Loyola, 2005. 2. LACEY, H. **Valores e atividade científica**. São Paulo: Discurso Editorial, 1998. 3. KANT, I. **Crítica da razão prática.** Lisboa: Edições 70, 1997. 4. AGOSTINHO. **O livre arbítrio.** São Paulo: Paulus, 1995. 5. KANT, I. **Crítica da razão pura.** Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994.		

Quadro 30: Displina Sociologia III

Disciplina: Sociologia III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Poder, política e Estado; Dominação: os tipos legítimos de dominação de Max Weber; Direitos, cidadania e movimentos sociais; O processo de construção da cidadania no Brasil; Movimentos sociais contemporâneos; Organização política do Estado brasileiro; A democracia no Brasil: eleições e partidos políticos; A Sociologia no Brasil; O pensamento social brasileiro no final do século XIX; A atualidade da sociologia brasileira.		
Bibliografias básicas		
1. ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 2. COSTA, C. **Introdução às ciências sociais**. São Paulo: Moderna, 2004. 3. FREIRE-MEDEIROS, Bianca; BOMENY, Helena. **Tempos Modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.		
Bibliografias complementares		
1. CHINOY, E. **Sociedade: uma introdução à sociologia**. 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 2. BRYM, R. et al. **Sociologia: sua bússola para o novo mundo**. São Paulo: Thompson, 2006. 3. GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 4. TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010. 5. TURNER, J.H. **Sociologia: conceitos e aplicações.** São Paulo: Malcron Books, 1999.		

Quadro 31: Displina Educação Fìsica III

Disciplina: Educação Física III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 5h30**	**Prática: 31h10**
Ementa		
Elementos da cultura corporal de movimento como jogos, esportes, lutas, atividades rítmicas e expressivas como dança e ginástica, em suas dimensões cultural, social e biológica. Olimpíada e Paralimpíada. Aspectos fisiológicos do corpo e a prática de exercícios. Conhecimentos sobre nutrição e atividades física. Conhecimentos sobre o corpo, importância da prática da atividade física regular para a qualidade de vida, preservação e manutenção da saúde. Temas Transversais relacionados ao universo da Educação Física e Esporte.		
Bibliografias básicas		
1. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação física / Secretaria de Educação Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998. 2. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta curricular:** educação física, 2006. 3. MOREIRA, W.W; SIMOES, R; MARTINS, I. C. **Aulas de educação física no ensino médio.** 2. ed. Campinas: Papirus, 2012.		
Bibliografias complementares		
1. LEDESMA, M. R. K; LUVISOLO, H. **Esporte de rendimento e esporte na escola.** Campinas: Autores Associados, 2008. 2. NEIRA, M. G; NUNES, M. L.F. **Educação física, currículo e cultura.** 1. ed. São Paulo: Phorte, 2005. 3. NEIRA, M. G; NUNES, M. L. F. **Pedagogia da cultura corporal:** crítica e alternativas. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 4. ROSSETO JR. A; D'ANGELO, F. L; COSTA, C. M. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional:** unidade didática como instrumento de ensino. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 5. SALES, R. M. **Teoria e prática da educação física escolar.** São Paulo: Icone, 2009.		

Quadro 32: Displina Lingua Portuguesa III

Disciplina: Língua Portuguesa III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 110h	**Teórica: 110h**	**Prática:**
Ementa		
A Comunicação e Expressão. A Leitura e a Interpretação de Textos de Gêneros Textuais Diversos. O uso do dicionário. A Crase. A Sintaxe do Período Simples e Composto. A Coordenação e a Subordinação. A Regência e a Concordância Verbal e Nominal. A Coesão e a Coerência Textuais. Os Gêneros Argumentativos. A Dissertação.		
Bibliografias básicas		
1.HERNANDES, R. ; MARTIN, Vima Lia. **Língua Portuguesa.** 1ª ed. Curitiba: Editora Positivo, v. 1, 2013.		

2. SARMENTO, L. L.; TUFANO, D.. **Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto.** 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 3. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C.. **Português Linguagens.** 5ª ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.
Bibliografias complementares
1. DOMINGUES MAIA, J.. **Redação, Língua e Literatura.** 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1989. 2. GUIMARÃES, F.; GUIMARÃES, M.. **A gramática lê o texto**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 1997. 3. NETO, P. C.; INFANTE, U.. **Gramática da Língua Portuguesa.** 1ª ed. São Paulo: Scipione, 1997. 4. PASCHOALIN, M.A.; SPADOTO, N. T.. **Gramática, teoria e exercícios.** Nova Edição. Editora FTD S.A, 2008. 5. SARMENTO, L. L.. **Oficina de Redação.** 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

Quadro 33: Displina Literatura III

Disciplina: Literatura III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 73h20**	**Prática:**
Ementa		
O ensino de literatura no terceiro ano do curso técnico integrado visa um panorama da história da literatura brasileira e portuguesa, bem como o estudo específico de obras e textos de maior importância estética presentes no final do século XIX e durante oXX. Estudo que compreende o Parnasianismo e Simbolismo, Pré-modernismo e a três períodos de nossa história literária durante o Modernismo, a saber: primeira (heroica ou de destruição), segunda (reconstrução) e terceira fase (consolidação). Panorama do espectro cultural lusófono nos movimentos estudados, passando pelos movimentos de vanguarda, ligados às artes plásticas.		
Bibliografias básicas		
1. ABAURRE, M.L.M; ABAURRE, M.B.M., PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2010. 2. ABDALA JUNIOR, B.; CAMPEDELLI, S.Y. **Tempos de Literatura Brasileira**. 6ed. São Paulo: Ática, 1999. 3. HERNANDES, Roberta de; MARTIN, Vima Lia. **Língua Portuguesa**. Curitiba: Ed. Positivo, 2013.		
Bibliografia complementar		
1. BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 3ed. São Paulo: Cultrix, 1980. 2. CÂNDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**. 2ed. Belo Horizonte: Itatiaia,1981. 3. COUTINHO, A. **A literatura no Brasil**. 5ed. São Paulo: Global Editora, 1999 4. GOLDSTEIN, N**. Versos, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 1999. 5. MASSAUD, M. **Dicionário de termos literário**s. São Paulo: Cultrix. 1999.		

Quadro 34: Displina História III

Disciplina: História III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 73h20**	**Prática:**
Ementa		
O golpe da República no Brasil e a formação do Brasil Contemporâneo, no que diz		

respeito à sociedade, a consolidação do território nacional, a expansão das atividades econômicas e criação/manifestação da cultura. As revoltas sociais contra promoção de uma modernização excludente e autoritária, conduzida pelas elites e pela classe política, que por vezes, se confudiram. Assim como a expressão do país no concerto das nações no cenário internacional, tanto no que diz respeito à expansão do capitalismo e no que diz respeito ao comércio exterior e as alianças geopolíticas: do Panamericanismo, à Política da Boa Vizinhança; da Aliança para o Progresso passando pelo Consenso de Washigton e o Mercosul. Também como o avanço do capitalismo no Ocidente e as reações antiliberais e anticapitalistas fundadas nas culturas políticas socialista, comunista e anarquista. Além do impacto das duas grandes guerras mundiais e o protagonismo estadunidense após os conflitos, bem como o impacto da Revolução Russa e seu desenrolar e desenvolvimento, o qual também marcará o mundo no Pós-1945. Ascensão dos regimes totalitários, do nazifascismo ao stalinismo, e seus congeneres em outros países do mundo, sobretudo na América Latina e Europa do Leste. O desenvolvimento das nações latino-americanas no último século, passando pelos temas da Revolução no México e em Cuba, e as ditaduras no Chile e na Argentina.
Bibliografias básicas
1. AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. **História:** Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2010. 2. CAMPOS, F.; CLARO, R. **Oficina de História**. São Paulo: Leya, 2013. 3. PEDRO, A. et. al. **História do Mundo Ocidental:** Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2005.
Bibliografias complementares
1. CARONE, Edgar. **A república velha**: instituições e classes sociais 1889-1930. 4. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 1978 2. CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas**: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 3. FAUSTO, B**. História do Brasil**. São Paulo: USP, 2003. 4. FERNANDES, F. **A revolução burguesa no Brasil**: ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005. 5. HOBSBAWM, E. **Era dos extremos**: o breve seculo XX : 1914-1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

Quadro 35: Displina Geografia III

Disciplina: Geografia III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 53h20**	**Prática: 20h**
Ementa		
Globalização, economia política, cultura e conflitos. Integrações econômicas e blocos regionais. Globalização e exclusão. Tensões e conflitos no mundo atual. Sociedade e economia e as nações protagonistas da ordem global. Os Brics**.**		
Bibliografias básicas		
1. SAMPAIO, F. S.; SUCENA, I. S. **Geografia: ensino médio.** São Paulo: Edições SM, 2010 (Coleção ser Protagonista). 2. SANTOS, M. **O Brasil: território e sociedade no inicio do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2004. 473p. 3. SILVA, A.C.; OLIC, N. B.; LOZANO, R. **Geografia: contextos e redes. 3º ano.** São Paulo: ed. Moderna, 2013.		
Bibliografias complementares		
1. CASTRO, I. E**. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Bertrans Brasil, 2009. 299p.		

2. SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 4. Ed. São Paulo: Scipione, 2012. 688p. 3. SPÓSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Geografia). 4. VESENTINI, J. W. **Geografia crítica: geografia do terceiro mundo**. São Paulo: Ática, 1996. 5. SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 16. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. 174p.

Quadro 36: Displina Fìsica III

Disciplina: Física III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 73h20**	**Prática:**
Ementa		
Carga elétrica. Circuitos elétricos. Potencial Elétrico. Corrente elétrica. Força. Eletromotriz e equação do circuito. Campos magnético. Indução eletromagnética. Ondas eletromagnéticas. Teoria da relatividade e física quântica.		
Bibliografias básicas		
1. BONJORNO, J. R. [et al]. **Física fundamental**: novo volume único: 2º grau. São Paulo: FTD, 1999. 2. LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. **Física Contexto & Aplicações**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2013. 1ª ed. Volume 3. 3. RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. **Os fundamentos da física 3**: eletricidade, introdução à física moderna, análise dimensional. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.		
Bibliografias complementares		
1. BARRETO, M. **Física: Einstein para o Ensino Médio: uma leitura interdisciplinar**. Campinas: Papirus, 2009. 2. GASPAR, A. **Compreendendo a física**. São Paulo: Ática, 2012. (Ensino médio, volume 3). 3. HALLIDAY, D. RESNICK, R. WALKER, J**. Fundamentos de Física**. 9. ed.. Vol. . Rio de Janeiro: LTC, 2012. 4. HEWITT, P.G. **Física conceitual**. 9ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002. 5. PIETROCOLA, M; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R.. **Física em Contextos** Volume 3 - Eletricidade e Magnetismo Ondas Eletromagnéticas Matéria e Radiação. São Paulo: editora FTD, 2010.		

Quadro 37: Displina Matemática III

Disciplina: Matemática III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 110h	**Teórica: 110h**	**Prática:**
Ementa		
Geometria plana; geometria espacial; geometria analítica; análise combinatória; probabilidade; polinômios e equações polinomiais.		
Bibliografia Básica		
1. IEZZI, G.. [et al] **Matemática**: Ciência e Aplicações. Vol. 3. 8ª Ed. Atual. São Paulo, 2010. 2. LEONARDO, F. M. (Org.). **Conexões com a Matemática**. Vol. 3. 2ª Ed. Moderna. São Paulo, 2013.		

3. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática Ensino Médio. 8ª Ed. Saraiva. São Paulo, 2013.
Bibliografia Complementar
1. IEZZI, G. [et al]. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Volumes 5, 6, 7, 9 e 10. Atual. São Paulo, 2005 2. LIMA, E. L. [et al]. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 3. SBM. Rio de Janeiro, 2008. 3. LOPES, L. F. e CALLIARI, L. R., **Matemática Aplicada na Educação Profissional**. Base Editora. Curitiba, 2010. 4. MACHADO, A. S. **Matemática Machado**: volume único, ensino médio. Atual. São Paulo, 2012. 5. YOUSSEF, A. N. e FERNANDEZ, V. P. **Matemática**: Conceitos e Fundamentos. Segundo Grau, Vol. 3. 2ª ed. Scipione. São Paulo, 1993.

Quadro 38: Displina Biologia III

Disciplina: Biologia III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 73h20**	**Prática:**
Ementa		
Principais características dos seres vivos, sua constituição química e organização celular, bem como o desenvolvimento embrionário e a transmissão de características hereditárias. Teorias evolutivas.		
Bibliografias básicas		
1. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia em Contexto – volume 1**. São Paulo: Moderna. 2013. 2. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia em Contexto – volume 2**. São Paulo: Moderna. 2013. 3. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia em Contexto – volume 3**. São Paulo: Moderna. 2013.		
Bibliografias complementares		
1. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. São Paulo: Moderna. 2011. 2. BANDOUK, A. C.; NAHAS, T. R. **Ser Protagonista Biologia Volume III** - Ensino Médio, São Paulo: SM, 2009, 394p. 3. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia: ecologia, origem da vida e biologia celular, embriologia e histologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. 4. LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2010. 5. JÚNIOR, C. S. et al. **Biologia**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		

Quadro 39: Displina Quimica III

Disciplina: Química III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 73h20**	**Prática:**
Ementa		
Eletroquímica. Introdução à Química dos compostos de carbono. Hidrocarbonetos. Classes funcionais de compostos orgânicos. Propriedades dos compostos orgânicos. Isomeria. Reações orgânicas.		
Bibliografias básicas		

1. CANTO, E.L.; TITO, M.P. **Química na abordagem do cotidiano.** vol.1, Moderna, São Paulo 2010. 2. FONSECA, M. R. da. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia**. vol. 1. FTD, São Paulo, 2010. 3. FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. Vol. Único. Moderna, São Paulo, 2000.
Bibliografias complementares
1. ANTUNES, M.T. **Ser protagonista: química, 3º ano**: ensino médio / obra coletiva concebida. 2.ed. – São Paulo: Edições SM, 2013. 2. FELTRE, R. **Química orgânica**. 3.ed. Vol.3 , São Paulo: Moderna, 1988. 3. SARDELLA, A. **Curso completo de Química**. vol único. Ática, São Paulo, 1998. 4. LEMBO, A. **Química: realidade e contexto**. 2.ed. Vol. Único. Ática, São Paulo, 2002. 5. USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química geral.** 5.ed. Vol.único, Saraiva, São Paulo, 2005.

Quadro 40: Displina Lingua Estrangeira- Espanhol

Disciplina: Língua Estrangeira - Espanhol		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Aperfeiçoamento de competências básicas em Língua Espanhola. Compreensão de textos de natureza diversificada. Seleção e aplicação adequada dos recursos linguísticos em função da situação e do uso concreto da língua.		
Bibliografias básicas		
1. OSMAN, S.; ELIAS, N.; IZQUIERDO, S.; REIS, P.; VALVERDE, J. **Enlaces**: **Español para jóvenes brasileños.** Macmillan 3a ed. São Paulo 2013. 2. MILANI,Esther M. [et al].**Listo**.Vol.Único.Santillana, 2006. PALACIOS,M.; CATINO, G.. **Espanhol para o ensino médio**.Vol. Único. Scipione, 2005. 3. AMENÓS, J; GIL TORESANO M; SORIA, I. **Agencia ELE**, SGEL , 2008 Madrid, Espanha.		
Bibliografias complementares		
1**. ESPAÑOL PARA JÓVENES BRASILEÑOS.** 2. CASTRO, F. [et al]. **Madrid**: Edelsa, 1991. Ven1, Ven 2, Ven 3. 3. MILANI, E. M.. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006. 4. BRUNO, F. C. & MENDOZA, M. A.**. Haciaelespañol - curso de lengua y cultura hispánica**. São Paulo: Saraiva, 2005. 5. ALONSO, E. **¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo?** Madrid: Edelsa, 1994.		

Qaudro 41: Displina Lingua Estrangeira – Inglês III

Disciplina: Língua Estrangeira – Inglês III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Gramática da língua inglesa de nível básico, estudo de vocabulário, tempos verbais, prática de tradução oral e escrita inglês-português e português-inglês.		
Bibliografias básicas		

1. TAVARES ,K. C. A.; FRANCO , C.P.. Way to Go, **Língua Estrangeira Moderna**.1° Edição, Editora Ática, São Paulo, 2013.
2. LIBERATO, W. A. **Inglês doorway**. São Paulo: FTD, 2004.(Coleção Delta)
3. WATKINS, M.; PORTER, T. **Gramática da Língua Inglesa**. São Paulo: Ática, 2009..

Bibliografias complementares

1. GALANTE, T. P**. Inglês básico para informática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1992.
2. TOTIS, V. P. **Língua Inglesa**: Leitura. São Paulo: Cortez, 1991.
3. BOECKNER, K.; BROWN, P. C.. Oxford English for computing. 7 ed. Oxford: Oxford University Press,1997
4. Dictionary of English**. Longman,England,** 1991 .
5. **Dicionário Inglês/Português Português/Inglês**. Àtica, São Paulo, 2004.
6. MUNHOZ, R.**;Inglês Instrumental Módulo II** São Paulo, Editora: Textonovo, 2003.

11.4. Ementário Formação Profissional 1º Ano

Quadro 42: Displina Linguagem de Programação I

Disciplina: Linguagem de Programação I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 146h40	**Teórica: 36h40**	**Prática: 110h**
Ementa		
Introdução à lógica e sistematização de procedimentos. Representação e estrutura de dados e operações básicas sobre estes. Desenvolvimento de Fluxogramas. Desenvolvimento de Pseudocódigos. Técnicas de correção. Geração de código. Fundamentos em C, Operadores e Expressões em C. Comandos de Entrada e Saída. Instruções de Controle. Matrizes. Ponteiros. Funções. Arquivos de Dados.		
Bibliografias básicas		
1. BENEDUZZI, H. M.; METZ, J. A. **Lógica e Linguagem de Programação: introdução ao desenvolvimento de Software**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 2. DROZDEK, A. **Estruturas de Dados e Algoritmos em C++**. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2002. 3.LOPES, A.; GARCIA, G. **Introdução a Programação: 500 algoritmos resolvidos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
1. DAMAS, L**.** ***Linguagem C*****.** 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 2. FEOFILOFF, P. **Algoritmos em Linguagem** C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 3. GUIMARÃES, A. M . ***Algoritmos e Estrutura de Dados***. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 4. RODRIGUES, P. PEREIRA, P., SOUSA, M**. Programação em C++:** algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. Lisboa. FCA 2000. 5. SALIBA, W.L.C. **Técnicas de Programação**: uma abordagem estruturada. São Paulo: Pearson Education, 1993.		

Quadro 43: Fundamentos de Informática

Disciplina: Fundamentos de Informática		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 146h40	**Teórica: 36h40**	**Prática: 110h**
Ementa		
Softwares básicos e utilitários. Produção de textos, planilhas e apresentações técnicas. Operar e configurar sistemas operacionais das famílias Windows e Linux. Realizar montagem e manutenção em computadores.		
Bibliografias básicas		
1. RODRIGUES, H.**; Aprendendo BrOffice**.org. Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2009. 2. A. Jário. **Comandos do LINUX**. Rio de Janeiro – RJ. Ciência Moderna. 3. MORIMOTO, C. Hardware, **o Guia Definitivo**. GDH Press e Sul Editores; 2007		
Bibliografias complementares		
1. TALLINGS, W.. **Arquitetura e Organização de Computadores**. Ed. Pearson Education do Brasil, São Paulo – SP. 2. C. Adilson da Silva. **Desvendando os Segredos do LINUX**. 3. **Comandos e Serviços**. Rio de Janeiro – RJ. Brasport, 2004. 236p 4. TANENBAUM, A. **Organização estruturada de Computadores**. 5ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 5. LOPES JR, N. **Manual do BrOffice Writer**.		

Quadro 44: Displina Webdesigner I

Disciplina: Webdesigner I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 23h20**	**Prática: 50h**
Ementa		
Conhecer profundamente a internet e o processo de edição e publicação de sites. Processo de edição e tratamento de imagens, abrangendo internet e webdesign, edição e tratamento de imagens, edição e publicação de sites, HTML, CSS, softwares para desenvolvimento de sites e edição de imagens.		
Bibliografias básicas		
1. SILVA, M. S.. **HTML 5**: a linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo: Novatec, 2011. 320 p. ISBN 978-85-7522-261-4. 2. HOGAN, B. P. **HTML 5 e CSS3**: desenvolva hoje com o padrão de amanhã. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012. XVI, 282 p. ISBN 978-85-399-0260-6 (broch.). 3. FREEMAN, E.; FREEMAN, E.. **Use a cabeça**!: HTML com CSS e XHTML. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 580 p. ISBN 978-85-7608-218-7 (broch.).		
Bibliografias complementares		
1. HOGAN, B.. **Html5 e css3 - desenvolva hoje com o padrão de amanhã**. Ed. Ciência Moderna. 2012 2. LUBBERS, P.; ALBERS, B.; SALIM, F.. **PROGRAMAÇAO PROFISSIONAL EM HTML 5**. Ed. Alta Books, 2012 3. MARCONDES, C. A.. HTML 4**. 0 fundamental**: a base da programação para Web. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007. 270 p. ISBN 978-85-365-0057-7 (broch.). 4. SILVA, M. S.. **JavaScript: guia do programador**. São Paulo: Novatec, 2010. 604 p. ISBN 978-85-7522-248-5 (broch.). 5. Makron B.. **JAVASCRIPT passo a passo Lite**., 2001. 171 p. São Paulo: ISBN 978-85-3461-363-7.		

Quadro 45: Disciplina Empreendedorismo e Projetos Práticos I

Disciplina: Empreendedorismo e Projetos Práticos I		
Período de oferta: 1º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Conceitos sobre empreendedorismo. Características e habilidades do empreendedor. O comportamento empreendedor. Análise de oportunidades. Empreendedorismo e inovação. O processo de geração de ideias e conceito de negócios. Meios para análise de oportunidades e ideias.		
Bibliografias básicas		
1. DORNELAS, J. C. A.. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 299 p. 2. FERRARI, R.. **Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. 164 p. (Série Editora Campus - Sociedade Brasileira de Computação). 3. GAUTHIER, F. O.; MACEDO, M.; LABIAK JR, S.. **Empreendedorismo.** Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p.		
Bibliografias complementares		
1. CAVALCANTI, G.; TOLOTTI, M.. **Empreendedorismo: decolando para o**		

futuro: as lições de voo livre aplicadas ao rumo corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012. 152 p.
2. CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. xxi, 248 p.
3. CHRISTENSEN, C. M; HORN, M. B; JOHNSON, C. W. **Inovação na sala de aula: como a inovação disruptiva muda a forma de aprender**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Xxxiv, 228 p.
4. DRUCKER, P. F.. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios.** São Paulo: Pioneira Thomson, 1986. 378 p.
5. KOTLER, P.; KELLER, K. L.. **Administração de marketing.** 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.

11.5. Ementário Formação Profissional 2º Ano

Quadro 46: Disciplina Banco de Dados

Disciplina: Banco de Dados		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 36h40**	**Prática: 36h40**
Ementa		
Conceituação. Modelagem Conceitual de Dados. Modelo de entidade-relacionamento (ER). Modelo Relacional de Banco de Dados; Mapeamento do Modelo ER para Modelo Relacional. Formas Normais de Banco de Dados Relacional. Linguagem de Consulta Estruturada (SQL): Linguagem de Definição de Dados (DDL). Linguagem de Manipulação de Dados (DML). Funções Agregadas. Subconsulta. Junções. Linguagem de Controle de Dados (DCL). Conexões de programas com servidores de bancos de dados. Desenvolvimento prático de aplicativo. PHP e SQL.		
Bibliografias básicas		
1. GUIMARÃES, C. C. **Fundamentos de Banco de Dados: modelagem, projeto e linguagem sql**.. Campinas: Unicamp, 2003. 2. CHEN, P. **Modelagem de Dados : a abordagem entidade-relacionamento para projeto lógico**. São Paulo: Ed. Makron Books, 1990. 3. SILBERSCHATZ A.. **Sistemas de Banco de Dados**. São Paulo, Makron Books, 1999.		
Bibliografias complementares		
1.ELMASRI R. E., NAVATHE S.. **Sistemas de Banco de Dados**. 4ª Ed., São Paulo, Pearson / Prentice Hall, 2005. 2. BUYENS, J. **Desenvolvendo Bancos de Dados na Web-Passo a Passo** São Paulo, Makron Books, 2001. 3. ANGELOTTII, E.. **Banco de dados.** Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. 4. HEUSER, C. A.. **Projeto de Banco de Dados**, 6ª edição, 2009. 5. MACHADO, F. N. R.**. Banco de dados: projeto e implementação**. 2. ed. São Paulo, SP: Érica, 2008. 400 p.		

Quaro 47: Displina Análise de sistemas

Disciplina: Análise de Sistemas		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 60h**	**Prática: 20h**
Ementa		
Compreender conceitos, técnicas e métodos para análise, projeto e programação de sistemas estruturados e orientados a objetos, usando ferramentas de modelagem específicas para cada caso: elementos da Teoria Geral dos Sistemas, processo de desenvolvimento de software, os requisitos do sistema, descrição do comportamento do sistema, criação de um modelo do sistema, arquitetura do sistema, UML.		
Bibliografias básicas		
1. PÀDUA, W.. **Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões.** 3. ed. LTC. 2011. 2. PRESSMAN, R.. **Engenharia de Software**. 6. ed. McGraw-Hill/Bookman. 2010. 3. **SOMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9. ed. Makron Books.**		
Bibliografias complementares		
1. BEZERRA, E.. **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML**. Campus, 2003.		

2. BLAHA, M. RUMBAUGH, J. **Modelagem e Projetos baseados em objetos com UML2.** Campus, 2006
3. BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I.. **UML:** Guia do usuário. Campus, 2006.
4. FOWLER, M.; KOBRYN, Cris. **UML Essencial.** 3ª ed. Bookman. 2004.
5. LIMA, Adilson da Silva. **UML 2.3. do Requisito à Solução**. Erica. 2011.
6. RUMBAUGH, J. [et al]. **Modelagem e projetos baseados em objetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
7. SBROCCO, J.H.; MACEDO, P.C. **Metodologias Ágeis: Engenharia de Software sob medida.** Erica. 2012.
8. TONSIG, S. L. **Engenharia de Software: Análise e Projeto de Sistemas.** Ciência Moderna, 2008.

Quadro 48: Disciplina Linguagem de Programação II

Disciplina: Linguagem de Programação II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 146h40	**Teórica: 36h40**	**Prática: 110h**
Ementa		
Introdução à Orientação a Objetos, Aplicações comerciais simples em linguagem de programação Java; Empacotamento de aplicação; Criação de instalador para softwares desenvolvidos; Conexão a Banco de Dados; Java Persistence API; Mapeamento Objeto Relacional; Geração de Relatórios.		
Bibliografias básicas		
1. DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. **Java**. Como Programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 1144 p. 2. SIERRA, K.; BATES, B.. **Use a Cabeça! Java**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 484 p. 3. SANTOS, R.. **Introdução a programação orientada a objetos usando Java**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 319 p.		
Bibliografias complementares		
1. CARDOSO, C.. **Orientação a Objetos na Prática**: **aprendendo orientação a objetos com Java**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 175 p. 2. DEITEL, Harvey M.; DEITEL, P. J. **Java**. **Como Programar**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 1110 p. 3. GONÇALVES, E.. **Desenvolvendo relatórios profissionais com iReport para Netbeans IDE.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 320 p. 4. COELHO, H.. **JPA eficaz:** as melhores práticas de persistência de dados em Java. São Paulo: Casa do Código, 20-?. 169 p. 5. SCHILDT, H.. **Java para Iniciantes**: **crie, compile e execute programas Java rapidamente**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 614 p.		

Quadro 49: Displina Webdesigner II

Disciplina: Webdesigner II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 23h20**	**Prática: 50h**
Ementa		
Técnicas e mecanismos avançados para criação de páginas web. Criar animações e desenvolver conteúdos multimídia, instalar, configurar e gerenciar CMS (Content Management System): novas tags do HTML 5, CSS 3, Tableless, Animação e Multimídia,		

Instalação, configuração e gerenciamento de CMS (Joomla/wordpress).
Bibliografias básicas
1. SILVA, M. S**.. CSS3**: **desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3**. São Paulo: Novatec, 2012. 494 p. ISBN 978-85-7522-289-8 (broch.). 2. ALMEIDA, R. S**.. Joomla! para iniciantes**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. 424 p. ISBN 978-85-7393-952-1. 3. NORTH, B. M**. Joomla!: guia do operador : construindo um website com Joomla**! Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. 352 p. ISBN 978-85-7608-204-0 (broch.).
Bibliografias complementares
1. LUBBERS, PETER; ALBERS, BRIAN; SALIM, FRANK. **Programação Profissional em Html** 5. Editora Alta Books, 2013 2. MARCONDES, C.A.. HTML 4.**0 fundamental: a base da programação para Web**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007. 270 p. ISBN 978-85-365-0057-7 (broch.). 3. SILVA, M. S.. **JavaScript**: **guia do programado**r. São Paulo: Novatec, 2010. 604 p. ISBN 978-85-7522-248-5 (broch.). 4. MAZZA, Lucas. **HTML5 e CSS3**: **domine a web do futuro**. São Paulo: Casa do Código, 20-?. vi, 215 p. ISBN 978-85-6625-005-3 (broch.). 5. JAVASCRIPT **passo a passo Lite**. São Paulo: Makron Books, 2001. 171 p. ISBN 978-85-3461-363-7.

Quadro 50: Displina Empreendedorismo e Projetos Práticos II

Disciplina: Empreendedorismo e Projetos Práticos II		
Período de oferta: 2º ano		
Carga horária total: 36h40	**Teórica: 36h40**	**Prática:**
Ementa		
Aspectos relacionados à prática do empreendedorismo. Gerenciando recursos empresariais. Plano de negócios: importância, estrutura e apresentação. Caminhos a seguir e recursos disponíveis para o empreendedor.		
Bibliografias básicas		
1. DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 299 p. 2. FERRARI, R.. **Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. 164 p. (Série Editora Campus - Sociedade Brasileira de Computação). 3. GAUTHIER, F. O.; MACEDO, M.; LABIAK JR, Silvestre. **Empreendedorismo.** Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p.		
Bibliografias complementares		
1. CAVALCANTI, G.; TOLOTTI, M.. **Empreendedorismo: decolando para o futuro: as lições de voo livre aplicadas ao rumo corporativo**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012. 152 p. 2. CHÉR, R.. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. xxi, 248 p. 3. CHRISTENSEN, C. M; HORN, M. B; JOHNSON, Curtis W. **Inovação na sala de aula: como a inovação disruptiva muda a forma de aprender**. Porto Alegre: Bookman, 2012. XXXIV, 228 p. 4. DRUCKER, P. F.. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática**		

e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson, 1986. 378 p.
5. KOTLER, P.; KELLER, K. L.. **Administração de marketing.** 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.

11.6. Ementário Formação Profissional 3º Ano

Quadro 51: Displina Dispositivos Móveis

Disciplina: Dispositivos Móveis		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 110h	**Teórica: 55h**	**Prática: 55h**
Ementa		
Desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis: componentes visuais de interface, manipulação de arquivos de dados e imagens. Persistência de dados. Sincronização de dados e acesso a serviços da Internet.		
Bibliografias básicas		
1. LECHETA, R. R. **Google android: aprenda a criar aplicações para os dispositivos móveis com o Android SDK**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Novatec, 2010. 608 p. ISBN 978-85-7522-244-7. 2. DEITEL, P.J. **Android para programadores.** 2. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788582603390 . 3. DEITEL, H. M. **Android** como programar. 2. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788582603482 .		
Bibliografias complementares		
1. LEE, Wei-Meng. **Introdução ao desenvolvimento de aplicativos para o Android.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. 442 p. ISBN 978-85-399-0160-9. 2. DARWIN, I. F. **Android cookbook.** São Paulo: Novatec, 2012. ISBN 9788575223239 (broch.). 3. DARCEY, L.; CONDER, S.. **Desenvolvimento de aplicativos wireless para Android:** volume 1 fundamentos do Android. 3.ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012. 545 p. ISBN 978-85-399-0316-0 (broch.). 4. NUDELMAN, Greg. **Padrões de projeto para o android: soluções de projeto de interação para desenvolvedores**. São Paulo: Novatec, 2013. 456 p. ISBN 978-85-7522-358-1 (broch.). 5. ABLESON, W. Frank [et al]. **Android em ação.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xxviii, 621 p. ISBN 978-85-352-4809-8 (broch.).		

Quadro 52: Displina Redes de Computadores

Disciplina: Redes de Computadores		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica: 36h40**	**Prática: 36h40**
Ementa		
Redes de Computadores (MAN, WAN, LAN). Modelo de Referência OSI da ISO. Arquitetura de Redes (TCP/IP e proprietárias). Interligação de redes. Protocolos e Serviços de Redes. Componentes de Redes. Equipamentos de interconexão e suas aplicações. Montagem e Configuração de Rede em Sistemas Operacionais Windows e Linux. Aulas praticas em laboratório.		
Bibliografias básicas		
1. SCHMITT, M. A. R.; PERES, A.; LOUREIRO, C. A. H.. **Redes de Computadores**: **Nível de Aplicação e Instalação de Serviços**, 2013, 188pg 2. TANENBAUM, A. S**. Redes de Computadores**. 4 ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2003. 3. BURGESS, M.. **Princípios de Administração de Redes e Sistemas**, 2a edição, 2006,		

468pg
Bibliografias complementares
1. OLSEN, D. R. **Redes de Computadores**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 2. KUROSE, J. F. **Redes de Computadores e a Internet**: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 3. TORRES, G.. **Redes de Computadores**. Rio de Janeiro: Novaterra, 2009. 4. DANTAS, M. **Redes de Comunicação e Computadores**: abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Visual Books, 2010. 5. MAIA, L. P. **Arquitetura de Redes de Computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Quadro 53: Displina Linguagem de Programação Web

Disciplina: Linguagem de Programação Web		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 146h40	**Teórica: 36h40**	**Prática: 110h**
Ementa		
Desenvolvimento de projetos web Server Side, utilizando linguagem dinâmica para Web com banco de dados e AJAX: linguagem PHP, recebendo dados do formulário, acesso, inserção e listagem no banco de dados MySQL, consulta, exclusão e alteração no banco de dados MySQL, gerenciando seções e cookies, Upload de Arquivos, geração de PDF, Caso de uso: aplicação utilizando o padrão MVC, JQuery, JQuery UI e Plugins, Requisições Ajax com JQuery.		
Bibliografias básicas		
1. CONVERSE, T.; PARK, J.. **PHP 4: a bíblia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 868 p. ISBN 85-352-1130-6 2. SOARES, W.. **PHP 5**: **conceitos, programação e integração com banco de dados**. 6. ed. São Paulo: Érica, 2012. 528 p. ISBN 978-85-365-0031-7 (broch.). 3. NIEDERAUER, J.. **PHP para quem conhece PHP: recursos avançados para a criação de websites dinâmicos**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2008. 527 p. ISBN 978-85-7522-165-5 (broch.).		
Bibliografias complementares		
1. CÓRDULA, R.. **PHP e Ajax: direto ao ponto.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014. 377 p. ISBN 978-85-399-0471-6 (broch.). 2. DALL'OGLIO, P**.. PHP: programando com orientação a objetos**. São Paulo: Novatec, 2007. 574 p. ISBN 978-85-7522-137-2 (broch.). 3. BEIGHLEY, L.; MORRISON, M.. **Use a cabeça**!: PHP & MySQL. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 770 p. ISBN 978-85-7608-502-7 (broch.). 4. DAMAS, L. **Linguagem C**. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 5. SALIBA, W.L.C. **Técnicas de Programação: uma abordagem estruturada**. São Paulo: Pearson Education, 1993.		

Quadro 54: Displina Linguagem Empreendedorismo e Projetos Práticos III

Disciplina: Empreendedorismo e Projetos Práticos III		
Período de oferta: 3º ano		
Carga horária total: 73h20	**Teórica:**	**Prática: 73h20**
Ementa		
Produção de um projeto prático que mobilize os saberes adquiridos ao longo do curso.		
Bibliografias básicas		
1. DORNELAS, J. C. A.. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 299 p.		

2. FERRARI, R.. **Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. 164 p. (Série Editora Campus - Sociedade Brasileira de Computação). 3. GAUTHIER, F. O.; MACEDO, M.; LABIAK JR, S.. **Empreendedorismo**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p.
Bibliografias complementares
1. CAVALCANTI, G.; TOLOTTI, M.**. Empreendedorismo**: **decolando para o futuro: as lições de voo livre aplicadas ao rumo corporativo**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012. 152 p. 2. CHÉR, R.. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. xxi, 248 p. 3. CHRISTENSEN, C. M; HORN, M.B; JOHNSON, Curtis W. **Inovação na sala de aula: como a inovação disruptiva muda a forma de aprender**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Xxxiv, 228 p. 4. DRUCKER, P. F.. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios.** São Paulo: Pioneira Thomson, 1986. 378 p. 5. KOTLER, P.; KELLER, K. L.. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.

Quadro 55: Displina Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)		
Período de oferta: Optativa		
Cargahorária total: 36h40	**Teórica: 16h**	**Prática: 20h40**
Ementa		
História do surdo. Abordagens educacionais. Leis que garantem os direitos dos surdos. Universo cultural e identidade do surdo. Línguas de sinais: diferenças e regionalismos; composição e estrutura gramatical; a expressão facial/corporal como elemento linguístico. Vocabulário básico em LIBRAS. Técnicas de interpretação.		
Bibliografia Básica		
1. BRANDÃO, F.. **Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais.** São Paulo: Globo, 2011. 2. GESSER, A**.. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola, 2009. 3. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L.. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüisticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.		
Bibliografia Complementar		
1. ALMEIDA, E. O. C.**. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 2. ALMEIDA, E. O. C. [et al]. **Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013. 3. GESSER, A.. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS**. São Paulo: Parábola, 2012. 4. HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E.. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais**: **desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008. 5. SANTANA, A. P.. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. São Paulo: Plexus, 2007.		

12. METODOLOGIA

Para traçarmos as ações entre as áreas afins, o planejamento das metodologias de ensino inicia-se com reuniões periódicas entre docentes e o setor pedagógico. São feitas divisões entre grupos de formação geral e formação profissional, orientadas pelo coordenador de curso e supervisão, para que sejam estabelecidos os procedimentos de interdisciplinaridades e integrações entre as áreas e decidir qual a melhor maneira de trabalhá-los: projetos de extensão, seminários, visitas técnicas, exposições.

Através do desenvolvimento do projeto final de curso e de projetos de extensão, os discentes conseguem integrar várias áreas de conhecimento para desenvolver aplicações com os mais variados temas e que servem à comunidade interna e externa, aplicando o saber e o fazer.

Destaca-se que, permeando todo o currículo[11], com tratamento transversal e integradamente serão abordados os seguintes temas: educação alimentar e nutricional, respeito e valorização do idoso, educação ambiental, educação para trânsito, educação em Direitos Humanos, educação das relações étnico-raciais. Os conteúdos referentes aos temas serão abordados em todas as disciplinas, previstos nos planos de ensino dos docentes, apresentados anualmente. No calendário letivo também serão previstos momentos de reflexão aos temas, como o 20 de novembro, dia da Consciência Negra; 5 de junho, dia Mundial do meio Ambiente; 21 de setembro, dia nacional da luta das Pessoas com Deficiência. Há de se propor alternativas pedagógicas, incluindo ações, situações e tempos diversos, bem como diferentes espaços - intraescolares ou de outras unidades escolares e da comunidade - para atividades educacionais e socioculturais favorecedoras de iniciativa, autonomia e protagonismo social dos estudantes referente a tais temas e aos demais componentes curriculares.

O Instituto mantém convênios através do CIEC, integrando os acadêmicos e o setor empresarial, mantendo efetivado o eixo escola-empresa.

[11]Em atendimento a Resolução CNE/CEB 02/2012, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - *Campus* Inconfidentes, adotará a atividade de Estágio Supervisionado, de acordo com as Leis Federais n° 6.494/1997, n° 9.394/1996, Decreto n° 87.497/1982, n°11.788/2008 e Orientação Normativa n° 7 de 30/10/2008, como complementação e enriquecimento da formação acadêmica; e o mesmo servirá de instrumento para aprimorar o exercício das competências adquiridas ao longo do curso.

O Estágio Supervisionado constitui-se de atividades práticas realizadas a partir da fundamentação adquirida na Instituição, propiciando assim a vivência profissional, por meio do contato com outros profissionais da área e a experiência obtida pela participação na vida de uma instituição.

O estágio faz parte da organização curricular do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio com carga horária mínima de 180 horas, sendo supervisionado pela Coordenação de Integração Escola-Comunidade (CIEC), coordenador do curso e professor responsável (orientador).

O estágio visa assegurar ao estudante as condições necessárias à sua integração com o mundo do trabalho, abrangendo atividades de prática profissionais orientadas e supervisionadas em situações reais de trabalho e ensino-aprendizagem.

O estágio poderá ocorrer a partir do término do segundo semestre do primeiro ano do curso. O estágio realizado no período de aulas presenciais não poderá ultrapassar o limite de 06 horas diárias e 30 horas semanais. O estudante poderá realizar estágio com carga horária de 40 horas semanais fora do período letivo.

O estágio só será permitido no período escolar se comprovada a disponibilidade de horário com confirmação do coordenador de curso.

O estudante apto a realizar Estágio Supervisionado poderá ainda solicitar à Direção do IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes, junto à Coordenadoria de Integração Escola Comunidade - CIEC, a realização de, no máximo, 50% da carga horária do mesmo, no próprio *Campus*, justificando a impossibilidade de totalizar o Estágio em outras Instituições ou Empresas. Casos específicos deverão ser analisados pelo NAPNE, Supervisão Pedagógica, Coodenação do Curso e Coordenação Geral de Ensino.

Somente serão aceitos estágios realizados que estejam rigorosamente em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso, com as Normativas de estágios do IFSULDEMINAS e acordo com os itens a seguir.

I – A elaboração do Plano de Estágio deverá ser feita antes do início do estágio e

deve ser encaminhada à empresa concedente, juntamente com o Termo de Compromisso, a Ficha de Avaliação e Ficha de Frequência.

O Plano de Estágio deverá ser elaborado em conjunto com o professor orientador do estágio, pela parte concedente e pelo estudante, assegurando compatibilidade entre as atividades a serem desenvolvidas no estágio, sua área de formação e aquelas previstas no Termo de Compromisso, atendendo o disposto na Lei 11.788/2008 Artigos 3º, item III, Art. 7º e Parágrafo Único, nº 7 de 30/2008 no seu Art. 5º e Normatização de estágio dos cursos Técnicos do IFSULDEMINAS.

II – O relatório de estágio deverá ser elaborado a partir das atividades realizadas no seu Plano de Estágio. Em seguida, o relatório deverá ser entregue ao professor orientador do estágio, o qual procederá a sua análise e correções necessárias, dando ciência ao estudante sobre a avaliação do mesmo.

III - Para avaliação do relatório de estágio, o professor orientador do estágio deverá observar os seguintes critérios:

a) Conteúdo, nível técnico, qualidade do trabalho e apresentação do relatório.

b) Capacidade criativa e inovadora demonstrada no relatório e uso da linguagem técnica específica do curso.

Serão consideradas atividades de estágio no Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio atividades desenvolvidas nos Projetos de Pesquisa e Extensão devidamente apresentada à CIEC, conforme regulamento de estágio.

A conclusão do estágio é obrigatória para a colação de grau e conclusão do curso.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo ensino-aprendizagem, possibilitando, aos professores e estudantes, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos. Hoje a avaliação, conforme define Luckesi 1996, p. 33, "é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão.

Esse processo é realizado de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada estudante, em relação à programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve, como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo de aprendizagem é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos. Deste modo, constittui um novo ponto de partida para um recomeço de novas tomadas de decisões.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem e, principalmente, deve ser articulada à mudança da metodologia de ensino. Cabe ao professor desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

Os critérios de avaliação da aprendizagem estão de acordo com Resolução que contem as normas acadêmicas dos cursos técnicos integrados.

O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Os instrumentos de avaliação podem ser divididos em:

- provas objetivas e subjetivas com análise, interpretação e síntese;
- resoluções de exercícios;
- arguições de conteúdos teóricos e/ou práticos;
- trabalhos de pesquisa;

• fichas de observações;

• relatórios de atividades práticas e/ou de laboratório;

• projetos interdisciplinares;

• autoavaliação;

• outros instrumentos avaliativos.

O professor deverá aplicar, no mínimo, dois instrumentos avaliativos por bimestre aos estudantes, devendo ser respeitado o valor máximo de 50 (cinquenta) por cento para cada avaliação do valor total do bimestre.

A avaliação é um processo contínuo, em que o professor é um orientador para que o estudante possa adquirir as competências e habilidades necessárias. O estudante passa a ser um agente ativo do processo de aprendizagem e o professor mediador, possibilitando ao estudante aprender por si só, articular conhecimentos, habilidades e atitudes na produção de serviços, na execução de tarefas e na resolução de problemas. Os procedimentos que o professor adotará para as avaliações visam diagnosticar a evolução do processo de construção das competências e fomentar mudanças no sentido de torná-lo mais eficiente.

14.1. Da Frequência

Há de se zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola, informando pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos. Para os cursos integrados, no IFSULDEMINAS, será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) no total das disciplinas. As frequências serão computadas e divulgadas ao final de cada bimestre no Sistema Acadêmico.

14.2 Da verificação do rendimento escolar e da aprovação

Os resultados de toda e qualquer avaliação deverão ser publicados e revisados em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. Os critérios e valores de avaliação, adotados pelo docente, deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo e devem estar previstos nos planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio do setor pedgógico.

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica tem como regra a obrigatoriedade da oferta de estudos de recuperação, de preferência

paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar. Neste sentido, atendendo às Normas Acadêmicas dos Cursos Técnicos Integrados do IFSULDEMINAS, o *Campus* Inconfidentes prevê, além da recuperação aplicada ao final do semestre letivo, a possibilidade de o discente participar da recuperação paralela a ser realizada durante o horário de atendimento aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

Ressalta-se que o docente, ao verificar qualquer situação prejudicial ao aprendizado do discente, deverá comunicá-la oficialmente sobre a necessidade de sua participação nos horários de atendimento e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo. A comunicação oficial também deverá ser realizada à Coordenadoria Geral de Ensino. O docente deverá registrar, oficialmente, a presença do discente ao horário de atendimento, bem como os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem .

Ao final do ano letivo, o professor certificará o alcance das competências; caso o estudante permaneça com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos, este terá direito à recuperação.

Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na Secretaria de Registros Escolares (SRE).

O resultado do período será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) à avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

O ano letivo é dividido em 04 (quatro) bimestres com pontuação de 10 pontos cada, sendo a média de 6 pontos.

O discente será considerado APROVADO quando obtiver média anual nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta) por cento e frequência (Fr) igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento, da carga horária total anual.

O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta) por cento no semestre (média aritmética das notas bimestrais correspondentes ao semestre) terá direito à recuperação semestral. O cálculo da nota final do semestre, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média semestral mais a avaliação de recuperação semestral. Se a média semestral, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, permanecerá a maior nota.

Terá direito ao Exame Final, ao término do ano letivo, o discente que obtiver média anual (média aritmética dos dois semestres) igual ou superior a 30,0% (trinta) e inferior a 60,0% (sessenta) por cento e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas. O Exame Final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. A média final da disciplina após o Exame Final (NF) será calculada pela média ponderada do valor de sua média anual da disciplina (MD), peso 1, mais o valor do Exame Final (EF), peso 2, sendo essa soma dividida por 3.

Não há limite do número de disciplinas para o estudante participar do Exame Final.

Estará REPROVADO o discente que obtiver MD anual inferior a 30,0% (trinta) ou nota final (NF) inferior a 60,0% (sessenta) porcento ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas.

No final do ano letivo, após as recuperações, o estudante terá sua situação de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 56. Critérios de aprovação.

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
MD >= 60,0% e FT >= 75%	Aprovado
MD Semestral < 60,0%	Recuperação Semestral
30,0% <= MD Anual < 60,0% e FT >= 75%	Exame Final
MD Anual < 30,0% ou NF < 60,0% ou FT < 75%	Reprovado

MD: Média da disciplina; FT: Frequência total das disciplinas; NF: Nota final.

Somente poderá realizar o exame final aquele que prestou todas as provas de recuperação, salvo quando amparados legalmente.

O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida no setor definido pelo *Campus* num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

O discente deverá repetir todas as disciplinas do período letivo, se houver reprovação.

Haverá dois modelos de recuperação que o discente poderá participar:

I. Recuperação paralela – realizada todas as semanas durante o horário de atendimento docente aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

a. O docente, ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem, deverá comunicá-lo oficialmente da necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo.

b. A comunicação oficial também deverá ser realizada a Coordenadoria Geral de Ensino (CGE) que delegará o encaminhamento.

c. O docente deverá registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado a participar do horário de atendimento.

d. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam a melhoria da aprendizagem do discente deverão registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado.

II. Recuperação semestral – é um tipo de recuperação avaliativa de teor quantitativo aplicada ao final do semestre quando o discente se enquadrar na situação apresentada no quadro 55.

O conselho de classe anual ficará responsável pela avaliação da promoção do discente que não obtiver aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso.

A revisão de nota deverá ser efetivada por outro docente da área indicado pelo coordenador do curso. A nota final do discente, neste caso, será calculada pela média aritmética de ambas as notas.

14.3 Do conselho de classe

O conselho de classe pedagógico bimestral será constituído pelos docentes da turma, coordenador do curso, representantes discentes, setor pedagógico, Coordenação Geral de Assistência ao Educando, Coordenação Geral de Ensino ou representante indicado, que discutem sobre a evolução, a aprendizagem, a postura de cada discente, buscando as deliberações e intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo. O conselho de classe bimestral deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez por bimestre.

O Conselho de classe anual, constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, Supervisão Pedagógica, orientador educacional, Coordenação de Geral de Assistência ao Educando, Coordenação Geral de Ensino ou representante indicado, deliberará sobre a situação do discente que não obteve aprovação em até 2

(duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente, conforme Projeto Pedagógico de Curso, possibilitando ou não a sua promoção.

Somente os docentes terão direito ao voto para a promoção do discente. Em caso de empate, o coordenador do curso terá o voto de Minerva. Os conselhos de classe bimestrais e anual serão presididos pela Coordenação Geral de Ensino ou seu representante indicado.

14.4. Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular

14.4.1 Terminalidade Específica

A LDBEN prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas necessidades, não atingiram o nível exigido para a conclusão do Ensino Fundamental. O Conselho Nacional de Educação, mediante o Parecer CNE/CEB Nº 2/2013, autoriza a adoção da terminalidade específica na educação profissional para estudantes dos cursos técnicos de nível médio desenvolvidos nas formas articulada, integrada, concomitante, bem como subsequente ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica [...] *é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla*. A terminalidade específica é, então, um recurso possível aos educandos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do Projeto Pedagógico Institucional.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001) acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nas mesmas etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no Ensino fundamental, no Ensino Médio, na Educação Profissional, na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Superior. Tal educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Segundo o parecer 14/2009 MEC/SEESP/DPEE, o direito de educandos obterem histórico escolar descritivo de suas habilidades e competências, independentemente da

conclusão do Ensino Fundamental, Médio ou Superior, já constitui um fato rotineiro nas escolas, não havendo necessidade de explicitá-lo em Lei (MEC/SEESP/DPEE, 2009). O Conselho Nacional de Educação consulta sobre a possibilidade de aplicação de "terminalidade especifica" nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (Parecer CNE/CEB Nº 2/2013 de 31/01/2013). Assim, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho. A mesma legislação (Resolução 02/2001 do CNE) prevê que as escolas da rede de educação profissional poderão avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais não matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mundo do trabalho.

Consequentemente, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício de determinadas funções. Cabe aos sistemas de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas com dificuldades de inserção no mundo do trabalho, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora. A terminalidade específica, bem como as demais certificações das competências laborais de pessoas com necessidades especiais, configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção deste público no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

14.4.2 Flexibilidade Curricular

Adaptações curriculares deverão ocorrer no nível do Projeto Político Pedagógico e focalizar principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. As adaptações podem ser divididas em:

1. Adaptação de Objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu Plano de Ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.

2. Adaptação de Conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser relativos à priorização de áreas, unidades de conteúdos, à reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, à eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.

3. Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.

• Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.

• Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso deverá ser revisto e/ou alterado sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo Colegiado do Curso, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pelo Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), pela Câmara de Ensino (CAMEN), pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

A construção da matriz está amparada no artigo 27 da Resolução CNE 06/2012, o qual possibilita um novo arranjo curricular para composição da carga horária nos cursos integrados. Além disso, contempla a carga horária mínima para os cursos técnicos em informática, conforme previsto no anexo VI da Resolução CNE 01/2014.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica.

16. APOIO AO DISCENTE

Os discentes do IFSULDEMINAS poderão participar do Programa de Assistência Estudantil que se constitui em um conjunto de ações destinadas a todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de educação profissional técnica de nível médio e de graduação.

O programa tem por objetivo assegurar a inserção, a permanência e a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que possam contribuir para o combate à situações de repetência e evasão. Destina-se, principalmente, aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e, dentre os critérios de seleção dos estudantes, leva-se em conta o perfil socioeconômico dos mesmos e a realidade apresentada pela demanda na Instituição.

No IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes, a Assistência Estudantil está organizada da seguinte maneira:

Alojamento Estudantil: Os estudantes do sexo masculino regularmente matriculados no Ensino Técnico Integrado, que residem em municípios que impossibilitam a viagem diária, poderão solicitar vaga no alojamento no momento da matrícula.

Programa Auxílio Estudantil: O Programa de Auxílio Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (PAE-IFSULDEMINAS) está organizado em 5 modalidades de auxílios financeiros voltadas ao atendimento prioritário a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em seus cursos nas modalidades: Técnico Integrado, Concomitante, Subsequente e Superior (bacharelado, tecnólogo e licenciatura), visando à permanência e êxito no processo educativo, bem como a autonomia do estudante.

As 5 modalidades são auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio creche e auxílio material didático. A inscrição será feita on-line e o estudante deverá observar o passo a passo para inscrição e a lista de documentos solicitados em edital publicado. Ao ser contemplado, o estudante receberá o auxílio por meio de conta bancária.

O auxílio moradia para discentes do Ensino Técnico Integrado é ofertado prioritariamente para as meninas, haja vista a existência de alojamento masculino na Instituição.

Auxílio participação em Eventos Acadêmicos, Científicos ou Tecnológicos (EVACT): é um auxílio concedido aos estudantes que queiram participar ou possuem

publicações a serem apresentadas em eventos (congresso, seminários, fóruns, entre outros). Ao comprovar sua inscrição, poderá solicitar o auxílio EVACT observando o prazo e as exigências em edital publicado.

16.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação terão direito a adaptação curricular, que deverá ser elaborada pelos docentes com assessoria/acompanhamento do NAPNE e formalizada no Plano Educacional Individualizado, conforme resolução do IFSULDEMINAS.

O *Campus* Inconfidentes, com o assessoramento do NAPNE, assegurará às pessoas com deficiência as condições que possibilitem o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Para tanto, promoverá ações junto à comunidade acadêmica possibilitando:

Acessibilidade arquitetônica – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Acessibilidade atitudinal – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Com a qual os demais tipos de acessibilidade estão relacionados, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

Acessibilidade pedagógica – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

Acessibilidade nas comunicações – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Acessibilidade digital – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Além das tecnologias usuais, poderão ser utilizadas no processo de ensino e de aprendizagem, a critério do professor, ferramentas diversas como os blogs, os documentos colaborativos (Wiki ou Google Docs), os programas digitais de áudio (podcasts), os dispositivos móveis, os vídeos (YouTube) para pesquisa, comunicação e desenvolvimento de projetos.

O *Campus* Inconfidentes conta para isso com laboratórios de informática; Laboratório de Ensino de Matemática com softwares livres que possibilitam trabalhar as propriedades das figuras geométricas, os conceitos de reflexão, translação e rotação (congruência) e homotetia (semelhança), cálculo de ângulos, e vários conteúdos algébricos – como por exemplo, as funções e os poliedros. O LEM é utilizado tanto pelos estudantes do Ensino Médio quanto do Ensino Superior - Licenciatura em Matemática.

Os laboratórios estão disponíveis a todos os professores do curso que necessitem utilizar a tecnologia como fonte de pesquisa e estratégia de ensino.

18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiência anteriores seguirão os dispositivos da Resolução n° 06/2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (MEC, 2012), o qual estabelecem em seu art. 36 os seguintes critérios:

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

> I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
> II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
> III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
> IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Segundo a regulamentação interna do IFSULDEMINAS, haverá aproveitamento de conteúdos curriculares nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, dentro do mesmo nível para dispensa de disciplina. O discente terá 30 dias para requerer a dispensa.

19. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

19.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

O Colegiado de Curso é órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo, com composição, competências e funcionamento previstas na Resolução do IFSULDEMINAS. É constituído pelo coordenador de curso; dois representantes titulares técnico-administrativos em Educação, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes; dois representantes docentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes; dois representantes discentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes.

As reuniões do colegiado de curso devem acontecer bimestralmente, com a presença do setor pedagógico, ou sempre que se fizer necessário, atendendo ao pedido de pelo menos 50% de seus membros.

São funções dos colegiados de curso: emitir parecer sobre a extinção ou implantação de cursos; propor currículos de cursos e suas possíveis alterações, com acompanhamento adequado; validar, com o apoio da Supervisão Pedagógica, alteração no critério de avaliação do docente e analisar casos que não foram previstos na Resolução.

19.2 Atuação do coordenador

O coordenador do curso tem a incumbência de encaminhar as demandas de docentes e discentes que permitam melhorias do processo ensino-aprendizagem as quais serão discutidas em reunião do Colegiado do Curso. O coordenador do curso deve ter formação acadêmica na área específica do curso, ser docente efetivo em regime de trabalho de 40 horas. Suas atribuições são disciplinadas pela Portaria interna nº 299/2014, de 7 de novembro de 2014, dentre elas estão as seguintes:

- definir, em conjunto com seus pares e a equipe pedagógica, o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;

- proceder à convocação de seus pares para reuniões, definir um secretário para o registro de atas das pautas tratadas, encaminhar lista de presença para o Departamento de Desenvolvimento Educacional;

- planejar, elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações, articulando o conhecimento do Ensino Médio às competências do Ensino Profissional;

- analisar, avaliar e aprovar programas, a carga horária e o Plano de Ensino das

disciplinas presentes na matriz curricular do curso, sugerindo mudanças, quando necessário;

- propor e dar apoio ao desenvolvimento de palestras, cursos, dias de campo e outras atividades educacionais que complementem a capacitação profissional do aluno;

- avaliar e apoiar as propostas de benfeitorias necessárias para melhorar os projetos pedagógicos onde são demandadas a capacitação prática dos alunos;

- levantar, junto a seus pares, a demanda de novas vagas docentes do curso indicando o perfil profissional do docentes.

19.3 Corpo Docente

Quadro 57: Corpo Docente Núcleo Básico

Docente	Regime de trabalho	Titulação	Formação
Alexandre de Carvalho	40h DE	Mestre	Matemática
Alison Geraldo Pacheco	40h DE	Doutor	Química
Andrei Venturini Martins	40h DE	Doutor	Filosofia
Antônio Carlos Vilas Boas	40h DE	Especialização	Geografia
Antônio do Nascimento Gomes	40h DE	Doutor	Matemática
Bárbara Marianne Maduro	40h DE	Especialização	Química
Carla Adriana Fernandes Alves Patronieri	40h DE	Mestre	Língua Portuguesa
Cintia Zorattini	40h DE	Especialista	Língua Portuguesa
Cristiane Cordeiro de Camargo	40h DE	Doutor	Biologia
Daniel Moreira Lupinacci	40h DE	Mestre	Língua Inglesa
Delmo de Lima	40h DE	Especialista	Química
Ediano Dionísio Prado	40h DE	Mestre	Sociologia
Everaldo Rodrigues Ferreira	40h DE	Mestre	Língua Portuguesa
Fátima Saionara Leandro	40h DE	Doutora	Filosofia/Sociologia
Fernanda Aparecida Leonardi	40h DE	Doutora	Geografia
Flaviane Aparecida de Sousa	40h DE	Doutora	Química
Flávio Heleno Graciano	40h DE	Mestre	Matemática
Francisco Felipe Gomes de Sousa	40h DE	Doutor	Física
João Paulo Lopes	40h DE	Mestre	História
João Paulo Rezende	40h DE	Mestre	Matemática
Jorge Alexandre Nogueira Santos	40h DE	Doutor	Química
José Hugo de Oliveira	40h DE	Mestre	Língua Inglesa
Juliano da Silva Lima	40h DE	Mestre	Língua Inglesa/Língua Espanhola
Keila Miotto	40h DE	Mestre	Educação Física
Lenise Grazielle de Oliveira	40h DE	Mestre	Língua Portuguesa
Luís Carlos Negri	40h DE	Mestre	Artes
Magno de Souza Rocha	40h DE	Mestre	Matemática
Marcelo Augusto dos Reis	40h DE	Doutor	Física
Márcia Rodrigues Machado	40h DE	Mestre	Língua Portuguesa
Marcus Fernades Marcusso	40h DE	Mestre	História
Marcus Henriques da Silva	40h DE	Mestre	Física
Max Wilson Oliveira	40h DE	Mestre	Física
Nilton Luiz Souto	40h DE	Mestre	Biologia
Rafael César Bolleli Faria	40h DE	Mestre	Biologia
Renata Beatriz Klehm	40h DE	Mestre	Educação Física
Roberto Marin Viestel	40h DE	Mestre	História

Soraia Almeida Barros	40h DE	Mestre	Língua Portuguesa/Literatura
Telma de Lima	40h DE	Especialista	Biologia
Valdir Barbosa da Silva Junior	40h DE	Especialista	Física
Cinelle Tardioli Mesquita	20h	Mestre	Filosofia
Ana Bárbara Barros	40h	Mestre	Biologia
Eloiza Duarte Botelho	40h	Especialista	Língua Portuguesa/Literatura
Gilberto Peixoto da Silva Junior	40h	Mestre	Física
Juliana Aparecida Casaloti	40h	Especialista	Matemática

Quadro 57: Corpo Docente Núcleo Profissionalizante

Docente	Regime de trabalho	Titulação	Formação
Alessandro de Castro Borges	40h DE	Mestre	Informática
André Luigi Amaral Di Salvo	40h DE	Mestre	Informática
Igor Oliveira Lara	40h DE	Especialista	REDES
Ivan Paulino Pereira	40h DE	Especialista	Informática
Kleber Marcelo da Silva Rezende	40h DE	Graduação	Informática
Luciana Faria	40h DE	Mestre	Informática
Maria de Fátima de Freitas Bueno	40h DE	Mestre	Informática
Roberta Bonamichi Guidi Garcia	40h DE	Mestre	Informática
Vinicius Ferreira de Souza	40h DE	Mestre	Redes
Diego Wanderley Oliveira Assis	40h	Especialista	Informática
Márcio Antônio Marins Santana	40h	Mestre	Administração
Marcio Lucio dos Santos	40h	Especialista	Informática

19.4 Corpo Administrativo

Quadro 58: Corpo Administrativo

Adevaldo José da Silva	Operador de Máquinas Agrícolas	Especialização
Adriana da Silva Oliveira	Assistente Social	Especialização
Adriana Martins Silva Santos	Odontólogo	Mestre
Adriana Nilceia Scheffer	Auxiliar de Cozinha	Fundamental Incompleto
Agnaldo Tadeu Hermogenes	Vigilante	Médio completo
Aline Silva dos Santos	Assistente Social	Especialização
Ana Paula dos Santos Vianna de Andrade	Enfermeira	Especialização
Ângela Regina Pinto	Bibliotecária	Especialização
Antonio Evanil de Souza	Assistente em Administração	Especialização
Antonio Marcos de Godoi	Auxiliar de Agropecuária	Especialização
Ariane Helena Marciano Fernandes	Auxiliar de Enfermagem	Técnico enfermagem
Artur Dimas Frans Santos	Assistente em Administração	Especialização
Bruno Manoel Rezende de Melo	Técnico em Agropecuária	Mestre
Carla Pacheco Govea	Psicóloga	Especialização
Caroline Maria Machado Alves	Auxiliar de Biblioteca	Graduação
Cesar Bonifacio Junqueira	Técnico em Agropecuária	Mestre
Claudino Pinto Carddoso	Vigilante	Especialização
Cleonice Maria da Silva	Pedagoga	Mestre
Cristiane de Freitas	Assistente em Administração	Especialização
Denise Dutra Santos Inojosa	Administrador	Graduação
Ediney Sebastiao Paradelo	Mestre em Edificações e Infraestrutura	Especialização

Edison Clayton Pistelli	Técnico em Agropecuária	Mestre
Eduardo de Oliveira Rodrigues	Engenheiro Químico	Mestre
Emerson Michelin	Técnico em Aletrônica	Graduação
Eufrásia de Souza Melo	Auditor Interno	Especialização
Érika Paula Pereirea	Assistente de Alunos	Graduação
Eustáchio Carneiro	Técnico em Agropecuária	Especialização
Fábio Brazier	Pedagogo	Especialização
Fernanda Coutinho Pinheiro	Técnico em Alimentos e Laticínios	Graduação
Fernando Jacometti Soares	Assistente em Administração	Graduação
Flavio Eduardo Vilas Boas	Operador de Máquinas Agrícolas	Fundamental completo
Flavio Favilla	Operador de Máquinas de lavanderia	Ensino médio
Francisco Carlos Bonamichi Couto	Técnico em Contabilidade	Especialização
Gabriel Maduro Marcondes Pereira	Técnico da Tecnologia da Informação	Graduação
Gilcimar Dalló	Técnico da Tecnologia da Informação	Especialização
Gutemberg Scheffer	Pedreiro	Fundamental incompleto
Heleno Lupinacci Carneiro	Analista de Tec. Informação	Especialização
Hugo Sarapo Costa	Assistente em Administração	Especialização
Ieda Maria da Costa	Assistente em Administração	Especialização
Jesus Bento da Silva	Técnico em Agropecuária	Especialização
Jesus do Nascimento Pereira	Técnico em Agropecuária	Especialização
Joana Maria Silva do Vale	Técnico em Contabilidade	Especialização
Jose Carlos Costa	Médico Veterinário	Especialização
Jose Roberto de Carvalho	Auxiliar de Agropecuária	Especialização
José Valmei Bueno	Jornalista	Especialização
Juliana Gomes Tenório Moura	Administrador	Especialização
Julio Cesar de Almeida	Operador de Máquinas Agrícolas	Médio completo
Laís de Souza	Assistente em Administração	Especialização
Laodiceia Vaz de Lima Souza	Operador de Máquinas de Lavanderia	Médio completo
Lidiane de Oliveira	Bibliotecária	Especialização
Lucas Deleon Ramirio	Técnico em Segurança do Trabalho	Especialização
Lindolfo Ribeiro Silva Junior	Assistente de Aluno	Especialização
Lúcio Adriano Galvão de Oliveira	Assistente de Aluno	Especialização
Luighi Fabiano Barbato Silveira	Técnico em Tecnologia da Informação	Graduação
Luiz Carlos Pereira	Motorista	Fundamental incompleto
Magda Maria de Faria	Nutricionista	Especialização
Marcos César Fredericci	Administrador	Especialização
Marcos Roberto dos Santos	Administrador	Graduação
Maria do Carmo Silva Bonamichi	Cozinheiro	Fundamental incompleto
Maria Jose Adami Bueno	Médico/Área	Mestre
Marly Cristina Barbosa Ribeiro	Técnica em Enfermagem	Especialização
Martinho Cesar Alberti	Auxiliar de Agropecuária	Graduação
Mateus Henrique Pereira Gonçalves	Técnico em Laboratório Área Informatica	Técnico profissionalizante
Maura Pereira Fagundes Garcia	Assistente em Administração	Especialização
Oliveiros Miranda dos Santos	Técnico em Agropecuária	Mestre
Oswaldo Francisco Bueno	Técnico em Agropecuária	Mestre

Patricia Guidi Ramos Pistelli	Auxiliar de Agropecuária	Especialização
Paula Érika Goedert Doná	Assistente em Administração	Especialização
Paulo Sergio Bonamichi	Técnico em Agropecuária	Especialização
Pedro Paulo Oliveira	Nutricionista	Mestre
Priscilla Lopes Ribeiro	Assistente em Administração	Graduação
Rafael Gomes Tenorio	Assistente em Administração	Mestre
Rafael Luiz Rafaeli	Mestre em Edificações e Infraestrutura	Especialização
Rafaella Lacerda Crestani	Pedagogo/Área	Mestre
Ricardo Silverio Dias	Vigilante	Especialização
Rita Maria Paraiso Vieira	Administrador	Especialização
Roberto Mendonça Maranho	Administrador	Especialização
Rogério Robs Fanti Raimundo	Assistente em Administração	Especialização
Ronaldo Reale	Técnico em Agropecuária	Especialização
Sergio Diogo De Padua	Assistente de Alunos	Especialização
Sheila Guidi Soares Pistelli	Assistente em Administração	Especialização
Silvana Candido da Silva	Auxiliar de Agropecuária	Especialização
Silverio Vasconcelos Braga	Técnico em Agropecuária	Especialização
Sissi Karoline Bueno Da Silva	Administrador	Especialização
Taciano Benedito Fernandes	Técnico em Alimentos e Laticínios	Mestre
Tania Gonçalves Bueno da Silva	Assistente de Aluno	Especialização
Tiago Ariel Ribeiro Bento	Assistente em Administração	Ensino médio
Thiago Caixeta Scalco	Contador	Especialização
Thiago Marçal da Silva	Técnico em Laboratório Área	Médio completo
Tone Vander Marcílio	Técnico em Laboratório Área – Biologia	Especialização
Vladmir Fernandes	Assistente em Administração	Especialização
Wagner Geraldo Alves Silveres	Porteiro	Fundamental incompleto
Wagner Roberto Pereira	Assistente de Administração	Especialização
Wanderson Rodrigues Da Silva	Assistente de Administração	Especialização
Wilson Roberto Pereira	Técnico em Agropecuária	Doutor

20. INFRAESTRUTURA

20.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca "Afonso Arinos" possui uma área de 719,056 m^2, dos quais 503,08 m^2 atendem os usuários. Seu espaço é dividido da seguinte forma: uma sala, atrelada ao acervo bibliográfico, para estudo em grupo, que possui 10 mesas redondas com 05 assentos cada uma; 10 computadores para acesso à internet destinados à digitação de trabalhos escolares e à pesquisa via internet; sala para processamento técnico, contendo dois computadores, sendo 01 para catalogação do acervo bibliográfico e 01 para empréstimo domiciliar; sala de estudos, contendo cabines para estudo individual; guarda volumes, sanitários masculino e feminino, sanitários masculino e feminino para portador de necessidade especial.

Há, em suas dependências, uma sala de estudo individual e outra para estudos em grupo, com capacidade para 36 e 60 pessoas.

A Biblioteca "Afonso Arinos" oferece aos seus usuários os seguintes serviços: orientação aos usuários, serviço de referência virtual, empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, normalização bibliográfica, comutação bibliográfica, pesquisa bibliográfica em base de dados, disseminação seletiva de informações, serviço de reprografia.

A biblioteca do *Campus* possui um acervo de livros atualizados constantemente para o atendimento das necessidades do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Além disso, possui acesso ao sistema Minha Biblioteca, um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva, que oferecem uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Através da plataforma Minha Biblioteca, os estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos.

20.2. Laboratórios

O *Campus* Inconfidentes conta com uma área total de 254,32 ha sendo a área construída superior a 40.000 m², destinadas prioritariamente a apoiar o desenvolvimento educacional, de pesquisa e extensão, integrando o processo pedagógico e a formação da cidadania.

Conta ainda com laboratórios Unidades Educacionais de Produção voltados para a parte zootécnica, agrícola e agroindustrial. Quanto a laboratórios ponde-se destacar

alguns como: Laboratório de Sistemática e Morfologia Vegetal; Laboratório de Biologia Celular; Laboratório de Zoologia; Laboratório de Coleção Biológica de Vespas Sociais; Laboratório de Química; Laboratório de Anatomia Humana; Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE); Sala do PIBID; Museu de História Natural "Professor Laércio Loures"; Laboratório de Produção Vegetal; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Ensino de Matemática; Laboratório de Análise do Solo; Laboratório de Física do Solo; Laboratório de Bromatologia; Laboratório de Entomologia e Agroecologia; Laboratório de Resíduos Sólidos; Laboratório de Análises Física e Química da Água; Laboratório de Biotecnologia; Laboratório de Manejo de Bacias Hidrográficas; Laboratório de Geologia; Laboratório de Inseminação Artificial; Laboratório de Mecanização Agrícola; Laboratório de Fisiologia Vegetal; Laboratório de Fitopatologia; Laboratório de Sementes; Laboratório de Física; Laboratório de Informática (1, 2, 3, 4); Laboratório de Informática Orientada; Laboratório de Informática Empreendedorismo; Laboratório de Hardware; Laboratório de Redes; Laboratório de Sensoriamento Remoto; Laboratórios de Agrimensura/Equipamentos; Laboratório de Geoprocessamento; Laboratório Aberto de Hidráulica e Irrigação e Laboratório de Pesquisa em Biociências.

Temos laboratórios específicos para o Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio, sendo:

- 1 Laboratório de Redes: conta com 5 kits CISCO compostos por 3 roteadores, 3 switches, e equipamentos wireless.
- 3 Laboratórios de Ensino (Lab 1, Lab2 e Lab 3): compostos por computadores com desempenho suficiente para a virtualização de máquinas, execução de simuladores, e emuladores de redes, IDES para o desenvolvimento de software.
- 1 Laboratório de Hardware: para que os alunos aprendam montagem e manutenção de computadores.
- Também é possível utilizar dois laboratórios na Fazenda e um laboratório no curso de Agrimensura para eventuais necessidades.

21. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico em Informática àqueles/as que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. A Diplomação na Educação Profissional Técnica Integrada ao Nível Médio, modalidade integrado, efetivar-se-á somente após o cumprimento e aprovação em todos os componentes da matriz curricular estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso. A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme o cerimonial dos campi, com data prevista no Calendário Escolar.

22. PROJETO FINAL DE CURSO

Para finalizar o curso, o discente deve desenvolver um produto computacional, individualmente ou em grupo, na disciplina Empreendedorismo e Projetos Práticos III. Esse desenvolvimento de um produto computacional é denominado “Projeto Final de Curso”, orientado por um professor da área técnica durante o processo e submetido a uma banca avaliadora no último bimestre do curso para compor a nota final da disciplina.

Dessa forma, são desenvolvidos aplicativos que atendam necessidades da comunidade interna e externa, com possibilidade de inovações tecnológicas.

23. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica.

24. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº1, de 30 de maio de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. Ministério da Educação**. Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação**. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 028, de 17 de setembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC/SETEC, 2012.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n° 39/2004**. Dispõe sobre a aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

BRASIL.**Decreto n° 12.893, de 28 de fevereiro de 1918**. Autoriza o Ministro da Agricultura a criar patronatos agrícolas, para educação de menores desvalidos, nos postos zootecnicos, fazendas-modelo de criação, núcleos colônias e outros estabelecimentos do Ministério.

BRASIL.**Decreto n° 87.497, de 18 de agosto de 1982**. Regulamenta a Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo, nos limites que especifica e dá outras providências.

BRASIL.**Decreto n° 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

BRASIL.**Decreto n° 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

BRASIL.**Decreto n° 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei nº 9.503/97 de 23/09/1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

BRASIL. **Lei nº 11.645 de 10/03/2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

BRASIL. **Lei nº 10.741 de 01/10/2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 11.769 de 18/08/2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

BRASIL. **Lei nº 11.788 de 25/09/2008**. Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008.
Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.947 de 16/06/2009**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo : Cortez, 1996.

25. ANEXO

Matriz curricular de 2013 conforme Resolução do ConSup nº 064/2013 de 25 de novembro de 2013.

Áreas	Componentes Curriculares	1ª Série			2ª Série			3ª Série			CHA
		A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	CHA
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	3	120	110h	3	120	110h	3	120	110h	330h
	Literatura	1	40	36h40	2	80	73h20	2	80	73h20	183h20
	Língua Estrangeira – Inglês	2	80	73h20	2	80	73h20	1	40	36h40	183h20
	Língua Estrangeira – Espanhol	-	-	-	-	-	-	1	40	36h40	36h40
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	120	110h	3	120	110h	3	120	110h	330h
	Física	2	80	73h20	2	80	73h20	2	80	73h20	220h
	Química	2	80	73h20	2	80	73h20	2	80	73h20	220h
	Biologia	2	80	73h20	2	80	73h20	2	80	73h20	220h
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	80	73h20	2	80	73h20	2	80	73h20	220h
	Geografia	2	80	73h20	2	80	73h20	2	80	73h20	220h
	Sociologia	1	40	36h40	1	40	36h40	1	40	36h40	110h
	Filosofia	1	40	36h40	1	40	36h40	1	40	36h40	110h
Total da Base Nacional Comum – Lei nº 9.394/1996		**21**		**770h**	**22**		**806h40**	**22**		**806h40**	**2383h20**
Parte Diversificada	Arte	1	40	36h40	-	-	-	-	-	-	36h40
	Educação Física	2	80	73h20	2	80	73h20	1	40	36h40	183h20
Total da Base Diversificada		**3**		**110h**	**2**		**73h20**	**1**		**36h40**	**220h**
Somatório Base Nacional Comum e Parte Diversificada		**24**		**880h**	**24**		**880h**	**23**		**843h20**	**2603h20**
Ensino Profissional	Fundamentos de Informática	4	160	146h40							146h40
	Empreendedorismo e Projetos Práticos I	1	40	36h40							36h40
	Linguagem de Programação I	4	160	146h40							146h40
	Webdesigner I	2	80	73h20							73h20
	Análise de Sistemas				2	80	73h20				73h20
	Webdesigner II				2	80	73h20				73h20
	Banco de Dados				2	80	73h20				73h20
	Linguagem de Programação II				4	160	146h40				146h40
	Empreendedorismo e Projetos Práticos II				1	40	36h40				36h40
	Dispositivos Móveis							3	120	110h00	110h00
	Linguagem de Programação Web							4	160	146h40	146h40
	Redes							2	80	73h20	73h20
	Empreendedorismo e Projetos Práticos III							2	80	73h20	73h20
Somatório Ensino Profissional		**11**		**403h20**	**11**		**403h20**	**11**		**403h20**	**1210h**
Total Geral		**3813h20**									
Estágio Curricular		**180h**									
Somatório Ensino Técnico Integrado e Ensino Médio		**3993h20**									
Libras (optativa)								**1**	20	**18h20**	**18h20**